
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019/2020

AÇORES, DESTINO TURÍSTICO SUSTENTÁVEL





Relatório de Sustentabilidade 2019/2020

Açores, destino turístico sustentável



Relatório de Sustentabilidade 2019/2020

Elaboração: Açores DMO

Aprovação: Carolina Mendonça

Rev. 00

Código: EC14_00RelatorioSustentabilidade2020

Elaborado: 31/01/2021

Ref. Normal EarthCheck: Critério 6.3.2



Índice

- Nota introdutória / 4
- O Desempenho : resultados alcançados e iniciativas / 12
- A COVID-19: o impacto e as respostas / 48
- Sustentabilidade nos Açores: Evolução dos objetivos e compromissos do plano / 57
- As Green Teams dos Açores como agentes dinamizadores da sustentabilidade em todas as ilhas / 80
- Nota final / 86
- Anexos / 91

Nota introdutória





Relatório de Sustentabilidade 2019/2020: uma visão sobre o trabalho desenvolvido

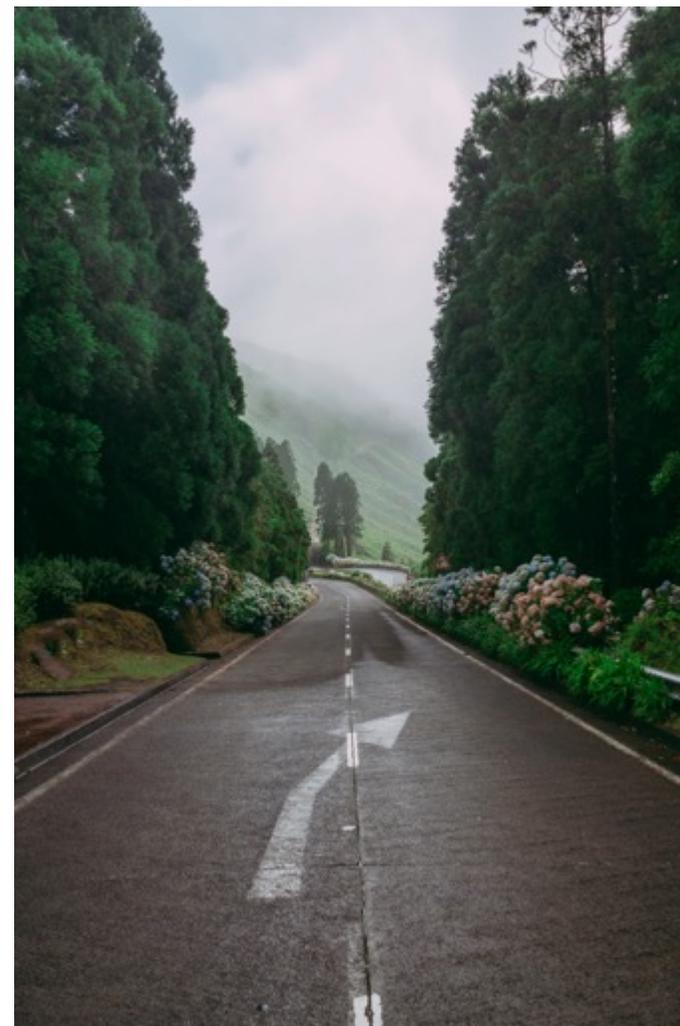
O presente documento visa sistematizar todo o trabalho desenvolvido pelos Açores ao nível da Sustentabilidade, e como este se articulou com os objetivos de desenvolvimento turístico e territorial proposto nos instrumentos de gestão regionais.

A documentação das iniciativas, projetos e medidas implementadas ou iniciadas é uma importante ferramenta de trabalho para projetar o futuro da região, que deve acompanhar a missão de a fazer crescer de forma sustentável, equitativa e com benefícios reais para as pessoas – as que residem, visitam e trabalham – e para o território

– a nível económico, ambiental, social e cultural.

No Relatório de Sustentabilidade dos Açores 2019/2020 foram utilizados os dados estatísticos mais recentes, considerando um ano completo - 2019.

As iniciativas e ações apresentadas ao longo do documento, que permitem acompanhar a dinâmica e atuação do destino em diferentes áreas, focam o período iniciado em outubro de 2019, momento da publicação do Plano de Ação 2019/2027 – Sustentabilidade do Destino Turístico Açores, até outubro 2020, momento da publicação do presente relatório.





Sustentabilidade: da certificação à ambição para fazer ainda mais

A 3 de dezembro de 2019 os Açores foram certificados, pela norma da Earthcheck, acreditada pelo GSTC, como destino turístico sustentável tornando-se assim o primeiro arquipélago no mundo com esta certificação.

Este momento-chave marca, por um lado, o reconhecimento de um extenso trabalho de gestão e planeamento do destino em prol de um ecossistema de vivência e visitação mais sustentável, e por outro um compromisso com o mundo, para manter os Açores na vanguarda e no rumo da sustentabilidade, garantindo mais valias sociais, económicas e culturais para quem vive,

trabalha, estuda e visita o território, mas também para a preservação do ambiente numa ação concertada de todos os setores de atividade açorianos.

A certificação do destino enche-nos, naturalmente, de alegria, mas queremos mais. Acreditamos que a sustentabilidade só é efetiva, se for um processo de todos, envolvidos num trabalho orientado e harmonizado, que culminará – todos os dias – em mais valências, mais conhecimento, mais ferramentas capazes de alavancar novas ideias e soluções que garantam benefícios reais para as pessoas e para o território.



[VER VÍDEO](#)



Em 2019, apontamos para 9 áreas de atuação chave para a sustentabilidade dos Açores

No Plano de Ação 2019/2027 – Sustentabilidade do Destino Turístico Açores – enumeramos 11 compromissos sustentáveis em 9 áreas de atuação chave para os quais está a ser orientada a atuação do território nas suas vertentes pública e privada. Estes visam contribuir, de forma gradual e eficiente, para as nove áreas de atuação-chave definidas pela DMO.

Orientado pelos compromissos assumidos e pelas áreas de atuação-chave, o destino tem vindo a dinamizar diversas ações e iniciativas, de forma transversal, em todos os setores de atividade, que cumprem um propósito e uma missão bastante claros:

Promover a melhoria das condições de vida para as populações locais; garantir a valorização dos elementos culturais e das pessoas; contribuir para a preservação e equilíbrio dos ambientes ecológicos; estimular as atividades económicas e promover igualdade de oportunidades; enquanto se promove uma atitude contínua de sensibilização de todos – residentes, empresários e visitantes - para a adoção de comportamentos mais sustentáveis.

Áreas de Atuação Chave

1. Eficiência energética
2. Gases com efeito de estufa/
descarbonização
3. Recursos de água potável
4. Águas residuais e esgotos
5. Ecossistemas e biodiversidade
6. Transportes
7. Resíduos sólidos
8. Sociedade e Cultura
9. Economia



Em 2019, o turismo cresce de forma sustentada em todas as ilhas

Os números do turismo em 2019 são esclarecedores: o setor consolida-se como uma das mais importantes atividades económicas do território, com um desempenho transversal e altamente positivo para a região.

Mais de 3 milhões de dormidas e de 100 milhões de euros de proveitos turísticos da hotelaria tradicional, diminuição da taxa de sazonalidade, uma estada média na hotelaria de 3 noites, aproximadamente 9 mil pessoas empregadas no setor, são algumas das marcas atingidas em 2019 e que permitem traçar a importância do turismo e de o projetar de forma sustentável.

A oferta turística cresceu equitativamente, apostando em novos serviços e conceitos, mas também na requalificação de espaços e na valorização dos profissionais do turismo e dos seus conhecimentos.

Importa referir que o crescimento obtido foi gerido e respeitou os padrões de sustentabilidade e as metas previstas pelo destino, nomeadamente em matéria de 4 indicadores-chave: Intensidade turística, Densidade Turística, Nº médio de turistas por dia, Turistas/dia por km².

	Açores	Madeira	Baleares	Canárias
Intensidade Turística	12	32	58	45
Densidade Turística	1.293	10.141	12.806	13.689
Nº Médio turistas/dia	8.243	22.256	187.219	262.891
Turistas/dia por km ²	4	28	38	35

Notas

Intensidade Turística - relação entre volume de dormidas e população residente, em 2019

Densidade Turística - relação entre volume de dormidas e área em km², em 2019

Número médio de turistas por dia - relação entre volume de dormidas e o número de dias, em 2019

Número de turistas por dia por km² - relação entre volume de dormidas por dia e a área em km², em 2019

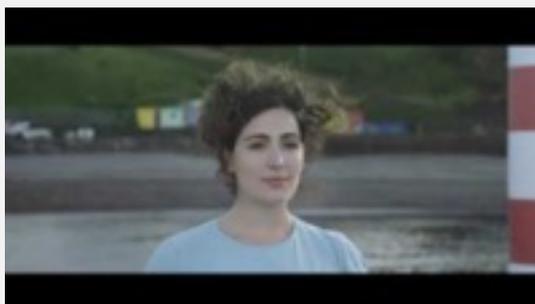


DA PAUSA (março 2020)



[VER VÍDEO](#)

À REABERTURA (junho 2020)



[VER VÍDEO](#)

2020, o ano dos desafios, das respostas e da resiliência

A COVID-19 colocou o mundo em suspenso. Em matéria de saúde pública fomos confrontados com o maior desafio da época contemporânea, o que levou à adoção de medidas mais exigentes como o confinamento total, o encerramento de fronteiras e consequente cancelamento milhões de viagens, mas também a necessidade de utilização obrigatória de máscaras.

A atividade económica foi também muito impactada com reduções substanciais do volume de negócios, tendo o turismo como um dos principais setores que verificaram as maiores perdas.

Contudo, os Açores – quer na vertente pública, quer privada - souberam encarar este momento como uma pausa para melhorar, para qualificarem profissionais e ajustarem modelos de negócio, orientando os seus serviços para o novo turista pós-pandemia.

Imbuídos deste espírito de resiliência, de entre dezenas de iniciativas promovidas pelo Governo dos Açores destaca-se a atualização do Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo, agora projetado para 2021/2025, e que prevê medidas, apoios e orientações estratégicas para o horizonte pós COVID-19.



2020 “coloca” a sustentabilidade como fator determinante para o “novo turista”

Numa fase onde o mundo receava os impactos (sanitários e económicos) da COVID-19, uma certeza ia sendo validada a nível internacional, desde estudos académicos ou empresariais aos de grandes plataformas digitais: o turista pós (e durante) pandemia irá selecionar e valorizar mais os destinos que apresentem uma conduta de sustentabilidade para o turismo.

Ainda que com diversas limitações de viagem – decorrentes da gestão da pandemia – os Açores foram diversas vezes mencionados internacionalmente como best practice em matéria de segurança e sustentabilidade, e integraram ainda várias Bucket List’s e TOP’s de destinos seguros a viajar pós-pandemia.

Em 2020, a aposta pela sustentabilidade é novamente galardoada: o processo de Certificação dos Açores são declarados vencedores do Prémio Nacional de Turismo, na categoria de Turismo Sustentável.

PUBLICAÇÕES QUE SUGEREM OS AÇORES COMO DESTINO SUSTENTÁVEL E SEGURO PARA VIAJAR

EUROPEAN BEST DESTINATIONS

- [Coronavirus: Safest Destinations to visit in 2021](#)
- [Discover the Azores: The Best Sustainable Destination in Europe](#)

FORBES

- [The 20 Safest Places For Travel And Tourism Post-Coronavirus](#)

WANDERLUST

- [10 reasons to visit the Azores in 2020](#)

THE MARKET HERALD

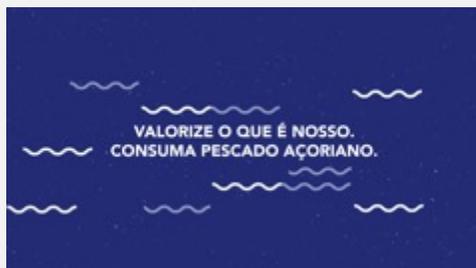
- [The best destinations to visit after COVID-19](#)

CONDÉ NEST TRAVELER

- [Portugal's Azores Islands Are Still a Wild Paradise](#)

TELEGRAPH

- [Azores, Portugal's adventure playground, where you'll forget about the pandemic](#)



Campanha de divulgação e sensibilização para o consumo do pescado açoriano



Vídeo Iniciativa
Desperdício Zero! Menos
desperdício, mais
Ambiente!



Campanha “Costa Limpa” para a recolha de lixo marinho

2020 foi, sobretudo, um ano de trabalho em busca das metas de sustentabilidade

Embora a COVID-19 tenha imposto uma nova realidade, as metas e os objetivos para o futuro dos Açores, nomeadamente em prol de um desenvolvimento sustentável e de impacto positivo para o território e para as pessoas, embora ambiciosos, mantêm-se atuais e alcançáveis, comprovando que a linha de atuação é a correta e necessária.

No Plano de Ação 2019/2027 – Sustentabilidade do Destino Turístico Açores – foram identificadas 41 ações a iniciar em 2020 e finalizar até 2022. Em outubro de 2020, 56% destas

ações tinham, já, sido concluídas com sucesso, 27% encontravam-se em desenvolvimento e, apenas, 17% tinham sido adiadas para 2021 (maioritariamente ações que requerem momentos presenciais).

Acrescem a estas ações, todas as demais promovidas pelos setores público e privado, de resposta à pandemia, como o projeto “Clean&Safe Azores” que instruiu e validou as condições de segurança em mais de 1.500 negócios do turismo.

Rumamos, agora, para 2021 com sentido de missão e vontade de fazer (ainda) mais!

A landscape photograph showing a dirt path leading up a grassy hill. The path is bordered by wooden fences on both sides. In the background, a large green hill rises against a clear blue sky. At the top of the hill, several thin poles or antennas are visible. The overall scene is bright and clear.

O Desempenho

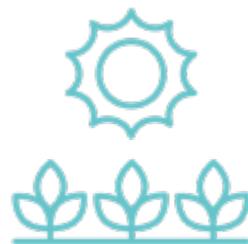
resultados alcançados e iniciativas



Destaques



Consumo de Energia



Emissão de Gases com Efeito Estufa



Consumo de Água Potável



Taxa de reciclagem ou reutilização





EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Em 2019 houve uma diminuição do consumo de energia por pessoa

Face a 2018, foi consumido menos 2% de energia. Em média, durante 2019 cada pessoa consumiu 57,77 GJ, enquanto em 2018 o valor era de 58,82 GJ.

Maior sensibilização de todos para mais eficiência energética

Todos os açorianos são parte-chave na redução do consumo de energia, por isso há uma aposta maior na sensibilização e partilha de informação/ferramentas, para que todos adotem padrões que garantam um incremento da eficiência do consumo energético. Exemplo destas iniciativas são os Encontros e os Manuais de Eficiência Energética Açores desenvolvidos e publicados para os setores Agroindustrial, Residencial, Hoteleiro e para a Administração Pública que apresentam dicas, informações e ferramentas válidas para o cumprimento deste objetivo.

Consumo de
Energia por
pessoa

2019

2018



-1,9%



Em Setembro de 2020, foi publicado no Portal da Energia o Manual de Eficiência Energética – Setor Residencial que visa facultar aos açorianos as ferramentas que permitam melhorar o desempenho energético nas suas casas

[Portal da Energia – Consultar todos os Manuais](#)



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

1,5M€ para aumentar a eficiência energética nas empresas

Até 30 setembro 2020, esteve disponível um aviso, no âmbito do Programa Operacional Açores 2020, com a dotação de 1.5 milhões de euros, com o objetivo de aumentar a eficiência energética nas empresas, apoiando a implementação de medidas desta natureza e de racionalização dos consumos. Esta é uma das muitas iniciativas lançadas para estimular as empresas açorianas na transição para uma maior eficiência energética.

Corvo mais eficiente e sustentável

Em 2020, o Governo dos Açores lançou a iniciativa Corvo 100% LED que visa sensibilizar os corvinos para as vantagens da utilização das lâmpadas LED. Neste âmbito, os residentes poderiam trocar, gratuitamente, as suas lâmpadas antigas por lâmpadas LED. A ilha recebeu outro projeto - Corvo Sustentável – que permitiu serem instalados sistemas solares e bombas de calor em mais de 140 habitações e edifícios de serviços.



CORVO 100% LED



Ser energeticamente eficiente depende de cada um de nós!

Troque as suas lâmpadas antigas por lâmpadas mais eficientes, com melhor iluminação e menos consumo. Apele na sua economia familiar e, a partir de Corvo, dê um exemplo ao mundo!



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

37,4% da energia elétrica produzida nos Açores é de fontes renováveis

A eletricidade renovável produzida nos Açores, em 2019, verificou um decréscimo de 2% face a 2018, ano em que foram produzidos mais de 311 milhões de Kwh. Em 2019, os Açores produziram cerca de 304 milhões de kwh de eletricidade renovável, que corresponde a 37,4% do total de eletricidade produzida no arquipélago.

A meta para 2023 é 56%

Embora seja um indicador ambicioso, os Açores pretendem que, em 2023, 56% da energia elétrica produzida no arquipélago seja proveniente de fontes renováveis e endógenas.

ENERGIA ELÉTRICA PROVENIENTE DE FONTES RENOVÁVEIS





EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Nas Flores, 52% da energia elétrica é produzida através de fontes renováveis

A ilha da Flores, em 2019, produziu mais energia elétrica através de fontes renováveis do que de fontes não renováveis, um marco importante rumo ao objetivo assumido pela Região Autónoma dos Açores. As Flores têm na energia hídrica a principal fonte geradora de energia elétrica.

Mais investimento em curso

Atualmente, encontram-se em curso nos Açores diversos investimentos para implementar projetos que permitam aumentar a produção de energia elétrica através de fontes renováveis, como parques fotovoltaicos, instalação de sistemas de armazenamento, entre outros.

% Energia Elétrica produzida na ilha proveniente de fontes renováveis | 2019

Flores	52%	Santa Maria	14%
São Miguel	47%	Pico	13%
Terceira	35%	São Jorge	12%
Graciosa	26%	Corvo	0%
Faial	14%		



© visão SAPO

“O plano de investimentos do Grupo EDA para 2020/2024 prevê alocar 158 milhões de euros, com 105 milhões dirigidos às energias renováveis e 53 milhões a sistemas de armazenamento de energia.”

In Praia Expresso, 25/06/2020



EMIÇÃO DE GASES COM EFEITO ESTUFA

A emissão de gases com efeito estufa diminuiu 9% por pessoa

Em termos absolutos, cada pessoa emitiu, em 2019, 4,15 t CO₂-e de gases com efeito estufa, sendo que em 2018 o valor era de 4,23 t CO₂-e, uma diminuição, significativa, de 1,9%.

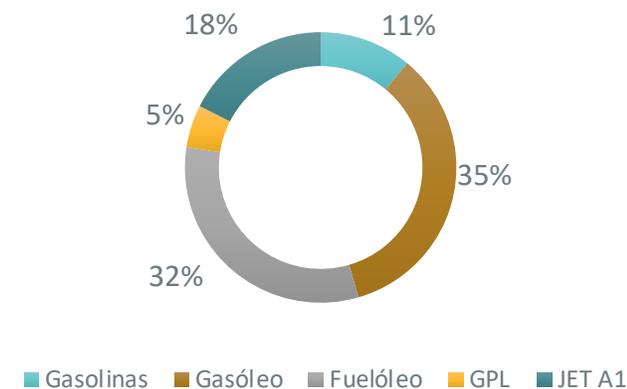
No total, em 2018, nos Açores foram emitidos 1.601.524 t CO₂-e, sendo que em 2019 esse valor diminuiu para 1.404.174 t CO₂-e, um decréscimo, também, na ordem dos 9%.

	2018	2019	Varição
Emissões GEE (t CO ₂ -e)	1.061.000	1.041.000	-8,6%
Emissões GEE por pessoa (t CO ₂ -e)	4,23	4,15	-1,9%

Consumo de gasóleo diminuiu 5%

Em 2019, os Açores consumiram menos 5% de gasóleo comparando com 2018. Ainda assim, este é o combustível fóssil mais consumido no território. De destacar que o transporte rodoviário é responsável por 39% do consumo total de energia dos Açores, pelo que a aposta numa mobilidade mais suave deve ser priorizada.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS,
POR TIPOLOGIA, EM 2019





EMISSÃO DE GASES COM EFEITO ESTUFA

A região aposta, cada vez mais, na mobilidade elétrica

Nos últimos anos tem sido feita uma aposta na instalação de pontos de carregamento de veículos elétricos em todo o arquipélago açoriano, existindo em 2020, 27 instalados. Atualmente, todas as ilhas possuem, pelo menos, 1 ponto de carregamento. O objetivo passa por capacitar os Açores com pontos de carregamento em cerca de 60 localizações.

Incentivos à aquisição de veículos elétricos

Entre janeiro e setembro de 2020 o Governo dos Açores participou a aquisição de 51 veículos elétricos - 41 veículos ligeiros e 10 velocípedes a motor. O total do incentivo do Governo foi de 135 mil euros, correspondendo a um total do investimento de 1.3 milhões de euros.

Nº DE PONTOS DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS



[Vídeo: Mobilidade Elétrica - Incentivos Fiscais e Financeiros à Aquisição de Veículos Elétricos](#)

© Portal da Energia Açores





EMISSÃO DE GASES COM EFEITO ESTUFA

PO Açores 2020 apoia ciclovias e sistemas públicos de partilha

Para estimular a maior utilização dos modos de transporte suaves, como a bicicleta, o Programa Operacional Açores 2020 lançou, em março 2020, um aviso que pretendia estimular a construção de ciclovias e a aquisição de bicicletas para uso público partilhado.

Açores são palco internacional de inovação em sustentabilidade

O projeto IANOS, na Terceira, e o projeto "Vehicle-to-Grid" (V2G Açores), em São Miguel, são dois exemplos de vários projetos inovadores em eficiência energética e mobilidade elétrica que os Açores estão a acolher/participar em prol de uma sociedade mais sustentável.



© PGR/José António Rodrigues

“O projeto V2G Açores, permite que os veículos elétricos deixem de ser apenas consumidores de eletricidade, para que possam igualmente injetar energia na rede elétrica nos momentos em que esta necessita.”

In Açoriano Oriental, 03/08/2020



EMISSÃO DE GASES COM EFEITO ESTUFA

Graciosa – Ilha Modelo enquanto ecossistema elétrico inteligente

Graciosa – Ilha Modelo é um projeto que pretende posicionar a ilha como um ecossistema elétrico inteligente, assente na utilização sustentável dos seus recursos naturais e respetiva integração otimizada na rede.

A mobilidade suave de base elétrica é, portanto, uma peça-chave neste desígnio e vários incentivos e iniciativas estão a ser – vão ser – implementados com vista à obtenção dos objetivos do projeto.

Gracióllica: um investimento para diminuir ainda mais a energia de origem fóssil

O projeto Gracióllica destina-se à produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica e solar. Este projeto privado, que contou com o apoio do governo, prevê aumentar para 65% a energia elétrica da Graciosa produzida através de fontes renováveis. O projeto compreende, assim, um sistema híbrido de produção eólica e fotovoltaica, e um banco de baterias para armazenamento de energia.



“Sistema de partilha de bicicletas elétricas e miniautocarro 100% elétrico no âmbito do projeto ‘Graciosa - Ilha Modelo’

A Graciosa terá um miniautocarro urbano de passageiros elétrico e um sistema de uso partilhado, que, neste momento, contempla 15 bicicletas elétricas e três estações de carregamento e estacionamento, para carregamento de oito bicicletas em simultâneo.”

In portal.azores.gov.pt, 06/10/2020



ÁGUA

Consumo de água potável diminui 9%

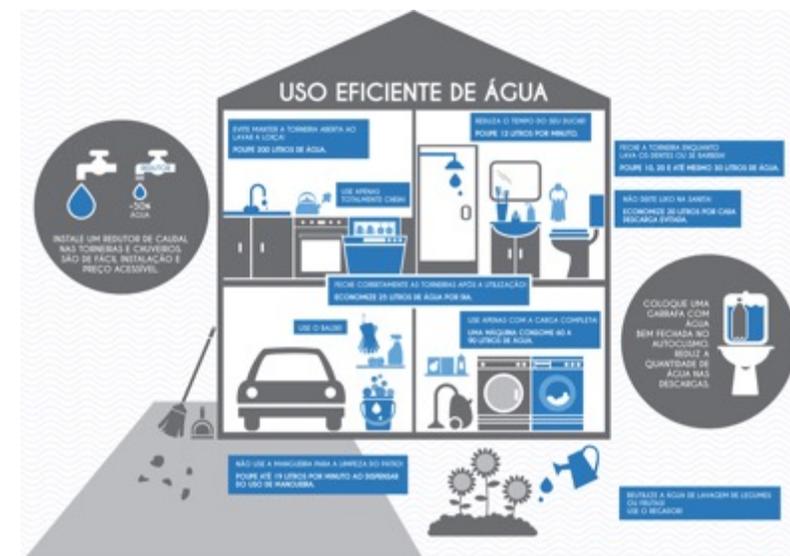
Em 2019, foi consumida nos Açores cerca de 18 milhões KL de água potável, uma diminuição de 9,6% face a 2018, quando o valor era superior a 20 milhões KL. O consumo médio/ano por pessoa caiu, assim, para 73 KL, sendo que em 2018 era superior a 81 KL.

A ERSARA tem desenvolvido diversas ações que visam sensibilizar para o uso eficiente da água.

Volume de água captada diminui 21%

Em 2018 o volume de água captada era de, aproximadamente, 31 milhões KL. Em 2019 esse valor diminuiu para 24.5 milhões KL, uma redução de 20,8%.

AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO EFICIENTE DA ÁGUA NAS RESIDÊNCIAS © ERSARA





ÁGUA

Mais de 70% dos empreendimentos turísticos tem gestão eficiente da água

Em 2019, 71% dos empreendimentos turísticos dos Açores referiram terem, já, adotado sistemas e técnicas de gestão eficiente da água. Em 2017 este valor situava-se nos 64%, o que perfaz um crescimento de 7p.p.

Entre as técnicas adotadas, a maior sensibilização dos clientes para reportar perdas de água e a redução do caudal em torneiras e chuveiros são as mais referidas.

Incentivos para a melhorar o balanço hídrico

O Governo lançou dois programas de apoio para dotar os sistemas de abastecimento de água para consumo humano nos Açores, dos equipamentos necessários para aferir com maior precisão o balanço hídrico, incentivando um uso mais sustentável da água.



Fonte: Inquérito ao Desempenho Ambiental do Alojamento em Portugal | Turismo de Portugal, 2019

35 mil euros

Valor apoiado, em 2019, às entidades para aquisição de contadores de água potável



ÁGUA

99,02% - Água dos Açores é segura para consumo

A água para consumo nos Açores regista um valor extremamente elevado no indicador “Água Segura”, 99,02%. Angra do Heroísmo alcançou mesmo, em 2019, a marca dos 100%, sendo que mais 8 municípios açorianos apresentaram resultados superiores a 99%.

Em 2019, foram realizadas mais de 21 500 análises.

”Beba água da torneira com confiança”

A ERSARA lançou diversas iniciativas – online e offline - com o objetivo de transmitir confiança e estimular o consumo de água da torneira, quer por parte dos açorianos, quer pelos visitantes, comunicando-lhes a segurança existente na região.

Evolução do indicador Água Segura
(2009 - 2019)



Fonte: Relatório Anual – Controlo da Qualidade da Água para Consumo | ERSARA, 2020



Outdoor da campanha “Beba água da torneira com confiança”

© ERSARA



ÁGUA

Águas balneares mais seguras

A nível das águas balneares, em 2019 foram realizadas mais de 600 análises registando-se uma percentagem de 98,9% de análises conformes. Em 2018, o valor de análises conformes foi de 97,9%.

Açores avançam com projeto inovador para a melhorar a qualidade da água das Lagoas

Os Açores avançaram com um projeto inovador que prevê a instalação de uma unidade móvel de filtração de nutrientes presentes nas massas de água, que irá permitir melhorar a qualidade da água das Lagoas. A unidade irá tratar até 300m3/hora.



Praia Formosa, Ilha de Santa Maria
© Visit Azores



Lagoa do Fogo, Ilha de São Miguel
© Visit Azores



RESÍDUOS

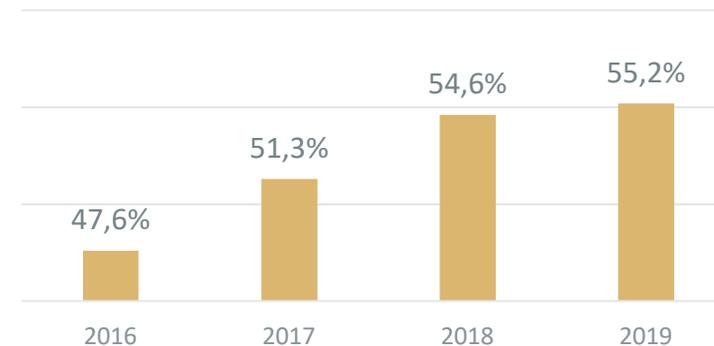
55% dos resíduos urbanos dos Açores são valorizados

Em 2019, 55,2% dos resíduos urbanos produzidos na região foram alvo de valorização (energética, material ou orgânica). Este valor tem evoluindo positivamente tendo alcançado, em 2017, e pela primeira vez, mais de 50%. De lembrar que em 2012, apenas 13% dos resíduos eram valorizados na região, sendo os restantes 87% enviados para aterro.

6 ilhas atingem “aterro zero”

Em 2019, Flores, Corvo, Faial, São Jorge, Graciosa e Santa Maria atingiram o “aterro zero”, tendo 100% dos resíduos urbanos sido alvo de valorização. Os refugos gerados nessas ilhas (17,4%) foram encaminhados para valorização energética na ilha Terceira.

% de resíduos urbanos valorizados



Fonte: SRIR – Sistema Regional de Informação sobre Resíduos



Centro de
Processamento de
Resíduos da Graciosa

© azores.gov.pt



RESÍDUOS

38% dos resíduos são reciclados ou reutilizados

Em 2019, a taxa de reutilização e reciclagem (valorização material + valorização orgânica) nos Açores foi de 38,5%, um aumento de 2,2% face ao valor registado em 2018 (37,5%). De destacar que, em 2019, foram alvo de valorização orgânica (compostagem) e/ou valorização material (reciclagem) mais de 43 mil toneladas de resíduos urbanos, mais 2 mil que em 2018.

Evolução da % Resíduos reciclados ou reutilizados

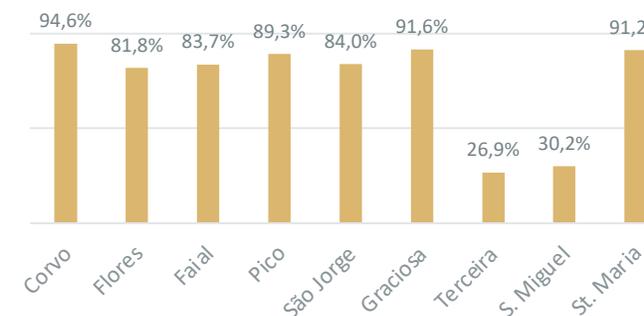


Fonte: SRIR – Sistema Regional de Informação sobre Resíduos

7 ilhas têm taxa de reciclagem superior a 80%

Corvo, Flores, Faial, Pico, São Jorge, Graciosa e Santa Maria apresentam taxas de reciclagem (valorização material + orgânica) superiores a 80%. São Miguel e Terceira são as ilhas onde a taxa de reciclagem apresentam valores menores, sendo contudo as que registam mais toneladas de resíduos produzidos no total (mais de 2/3).

Taxa de Reciclagem/Ilha



Fonte: SRIR – Sistema Regional de Informação sobre Resíduos



RESÍDUOS

“Diga NÃO aos plásticos descartáveis”

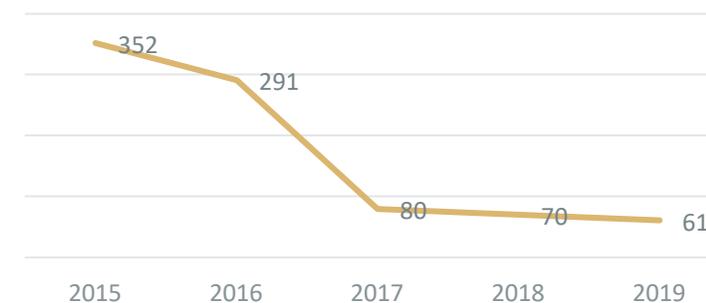
A diminuição da utilização do plástico é uma das prioridades açorianas. Neste sentido, têm sido dinamizadas várias iniciativas que visam este objetivo. Uma das muitas iniciativas foi a campanha “Diga NÃO aos plásticos descartáveis”, também promovida nos meios televisivos, lançada com o objetivo de sensibilizar para os efeitos negativos do plástico no ambiente, e promover a utilização de produtos alternativos.

Sacos de plástico estão menos presentes

Em 2019 foram distribuídos 14,7 milhões de sacos de plástico na região, tratando-se do valor mais baixo registado. Em 2015 foram distribuídos 86 milhões de sacos de plástico, correspondendo a 562 toneladas de plástico, contudo devido às campanhas de sensibilização e às imposições legais, a sua distribuição diminuiu significativamente.



Nº sacos de plásticos distribuídos, por pessoa por ano



Fonte: SRIR – Sistema Regional de Informação sobre Resíduos



RESÍDUOS

Incentivos à devolução de embalagens não reutilizáveis

Os Açores vão implementar um sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebidas, abrangendo o plástico, o vidro e o metal, com capacidade até 2,5 litros. Por cada embalagem depositada o consumidor receberá 5 cêntimos. Este é um projeto participado a 90% pelos European Economic Area (EEA) Grants.

“Valorize os Óleos Alimentares usados”

Foi implementada uma campanha nos Açores que pretende alertar para a necessidade de eliminar de forma controlada os óleos alimentares. Por toda a região estão disponíveis oleões, onde os açorianos podem depositar os seus óleos, que são encaminhados para uma unidade de tratamento e de valorização destes resíduos.

0,05€

Prémio entregue ao consumidor por embalagem independentemente do material ou da sua dimensão



[Ver o cartaz da campanha](#)

© Direção Regional do Ambiente



ÁREAS NATURAIS: FAUNA E FLORA

92% do território açoriano é “espaço verde”

Quase a totalidade do território açoriano é considerado “espaço verde”, sendo que este indicador – 92% - posiciona os Açores como uma das best practices mundiais avaliada pela entidade EarthCheck. É também relevante a harmonia existente entre a atividade humana e a conservação dos espaços naturais.

56 mil hectares de Áreas Protegidas nos Açores

Cerca de 56 mil hectares da Área Terrestre dos Açores é ocupada pela Rede de Áreas Protegidas, sendo que destes, 33 mil hectares estão incluídos na Rede Natura 2000. Destacar ainda que, no total, 39% do território terrestre açoriano está destinado à conservação de espécies nativas.



Pico Alto, Santa Maria –
Área protegida com 121
hectares

© Portal Parques Naturais dos
Açores



Azorina Vidalli, é a única
espécie do género
Azonina, endémico
dos Açores

© Portal Parques Naturais dos
Açores



ÁREAS NATURAIS: FAUNA E FLORA

Açores iniciam processo de reestruturação da rede de áreas marinhas protegidas

É objetivo deste projeto compatibilizar a conservação da biodiversidade com as atividades marítimas. Para este objetivo, foi criado um grupo de trabalho com os representantes dos principais setores interessados. O processo de reestruturação conta com a parceria técnica da Universidade dos Açores e do Instituto do Mar, é acelerado pelo projeto BLUE AZORES, e apoiado pelo projeto LIFE IP AZORES NATURA.

Planos de Gestão para as Reservas da Biosfera e Parques Naturais

Os Planos de Ação para as Reservas da Biosfera do Corvo, das Flores, da Graciosa e de São Jorge, já se encontram publicados, assim como os Planos de Gestão das Áreas Terrestres dos Parques Naturais das ilhas do Faial, Pico e São Miguel, sendo que se encontram em desenvolvimento os planos das demais ilhas do arquipélago.



Expedição em 2018 nos Açores promovida pela fundação Oceano Azul e a National Geographic

© Oceano Azul Expedition | National Geographic Pristine Seas © Manu San Félix



Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge

@ azores.gov.pt



ÁREAS NATURAIS: FAUNA E FLORA

Aposta na qualificação dos “Guias de Parque Natural”

Nos últimos anos, os Açores têm organizado cursos de Guias de Parque Natural para os profissionais de informação turística, homologados pela Direção Regional de Emprego e Qualificação Profissional, que abrangem vertentes técnicas de socorrismo e resgate, conhecimentos sobre património natural e histórico-cultural, entre outros. Nas 19 edições do curso, foram formados mais de 300 profissionais.

Parques Naturais dos Açores lançam novo portal online

Para que os visitantes possam aceder a mais informação sobre os Parques Naturais dos Açores foi lançado um novo website que reúne desde elementos relacionados com a bio e geodiversidade, aos Centros Interpretativos, trilhos e pontos de interesse.



© publituris.pt



[Consultar Portal dos Parques Naturais dos Açores](#)



ÁREAS NATURAIS: FAUNA E FLORA

3 projetos LIFE nas áreas da conservação da natureza

Estão em curso, nos Açores, 3 projetos LIFE no valor de 23 milhões de euros destinados a projetos de conservação e gestão do património natural: LIFE Azores Natura, LIFE Vidalia e LIFE Beetles. Ao abrigo destes 3 projetos têm sido dinamizadas iniciativas e intervenções físicas em toda a região, em prol da conservação da fauna e flora açorianas.

Ampliação dos viveiros do Jardim Botânico do Faial

A intervenção levada a cabo vai permitir duplicar a capacidade instalada de propagação 'ex situ' de espécies de flora endémica dos Açores. O Jardim Botânico do Faial, que também acolhe o Banco de Sementes dos Açores e o Orquidário dos Açores, tem um papel central na investigação, sensibilização e conservação da natureza em toda a região.



[Consultar Website "Life Vidalia"](#)



Jardim Botânico do Faial, Ilha do Faial

© Visit Açores



ÁREAS NATURAIS: FAUNA E FLORA

É criada a Casa das Aves Marinhas dos Açores

A Casa das Aves Marinhas dos Açores, um espaço de 180m² no Faial, é um investimento que pretende permitir o contacto direto de públicos variados com as particularidades das aves marinhas, com enfoque no cagarro e no frulho. O espaço é composto por uma zona de receção e loja, uma área expositiva de carácter permanente, em que o acesso é realizado através de um túnel de sons da avifauna marinha dos Açores.

Corvo apaga iluminação pública para salvar aves marinhas

Nos dias 26 e 30 outubro 2020, entre as 21h e as 4h a iluminação pública da ilha do Corvo foi desligada para proteger as aves marinhas durante este período, considerado o mais crítico para espécies como o cagarro. Esta é uma iniciativa, iniciada em 2017, pela SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves e a Câmara Municipal do Corvo.



Atividade de observação de aves nos Açores

© portugal.in.eu



Cagarra, conhecida nos Açores como Cagarro

© SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves



ECONOMIA E SOCIEDADE

PIB dos Açores cresce 4,3% em 2019

Em 2019, o PIB da região alcançou os 4,4 mil milhões de euros, um crescimento de 4,3% face a 2018 (4,2 mil milhões). Este valor corresponde a um PIB per capita de 18.405 euros, enquanto em 2018 este se fixava nos 17.514 euros.

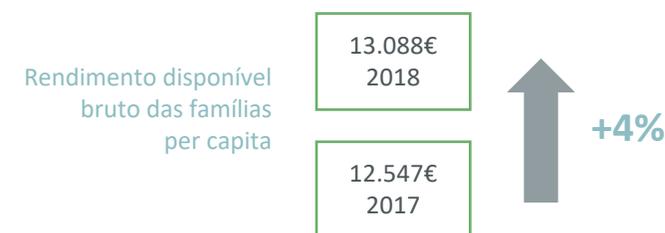
Rendimento disponível bruto (RDB) das famílias alcança os 13 mil euros

O Rendimento disponível bruto das famílias per capita alcançou, em 2018, os 13.088 euros, um aumento de, aproximadamente, 500€ face a 2017, quando o valor se fixava nos 12.547 euros. Em Portugal, apenas as regiões do Algarve (16 mil euros) e da A.M. Lisboa (15 mil euros) apresentam valores superiores aos dos Açores.

Evolução PIB per capita da RAA (€)



Fonte: Os Açores em Números | SREA 2019, 2018, 2017, 2016



Fonte: Os Açores em Números | SREA 2019, 2018, 2017, 2016



ECONOMIA E SOCIEDADE

Taxa de desemprego desce

Em 2019, os Açores registaram uma diminuição da taxa de desemprego, fixando-se nos 7,9%, sendo que no período homólogo o valor era de 8,6%. Não obstante, a região dos Açores apresentam a taxa de desemprego mais elevada de Portugal.

Evolução Taxa de Desemprego (%)



Fonte: Os Açores em Números | SREA 2019, 2018, 2017, 2016

Mais de 1 em 4 empresas pertencem ao setor primário, mas o terciário emprega mais

Mais de uma em cada quatro empresas açorianas pertencem ao setor primário (agricultura, produção animal, caça, florestas e pescas), sendo que a grande maioria (73%) do investimento na agricultura é centralizado na aquisição de animais. Ainda assim, é o setor terciário que mais emprega: 7 em cada 10 trabalhadores por conta de outrem trabalha neste setor de atividade.



Fonte: Os Açores em Números | SREA 2019, 2018, 2017, 2016



ECONOMIA E SOCIEDADE

Açores, destino com baixa criminalidade

Em 2019, os Açores registaram um número de participações de criminalidade ligeiramente superior ao registado em 2018. Ainda assim, este valor representa um dos mais baixos do país, sendo considerado uma região com ambiente de segurança positivo. Os indicadores de 2019 revelam uma diminuição, face a 2018, em algumas áreas-chave por exemplo: menos 50% no número de homicídios; menos 15% no número de roubos reportados; e menos 12% nos furtos por carteiristas e por oportunidade.

Valorização do pescado e das comunidades piscatórias

A pesca é uma das principais atividades económicas dos Açores. A região têm vindo a dinamizar medidas que visam estimular o consumo do pescado açoriano, consolidando a sua presença no mercado; diversificar os hábitos de consumo, divulgando outros tipos de pescado alternativos; e valorizando o saber-ser e saber-fazer das comunidades piscatórias, criando bases para a sua preservação e integração do panorama cultural e turístico do destino.



Açores: “Destino Europeu seguro para visitar em 2020”

© European Best Destination



Campanha “Consuma Pescado dos Açores”

© azores.gov.pt



ECONOMIA E SOCIEDADE

Mais apoio a Misericórdias e IPSS's

No biénio 2019/2020, os Açores aumentaram entre 1% e 6,5%, consoante a tipologia das valências, o valor pago a instituições de apoio social. Este compromisso resultou de um acordo entre a tutela a União Regional das Misericórdias dos Açores (URMA) e a União Regional das Instituições Particular de Solidariedade Social dos Açores (URIPSSA).

“Não maltrate os animais”

Os Açores lançaram uma campanha que visa sensibilizar os açorianos para proteger, não maltratar, e proporcionar os cuidados necessários aos animais de estimação. A campanha apela, ainda, à denuncia de situações de maus-tratos e abandonos de animais domésticos, lembrando que estas situações são puníveis por lei. Para agilizar este processo, foi também criada a plataforma online “SOS Animal Açores”.



© Ecclesia



Campanha de sensibilização - Animais

© Secretaria Regional da Agricultura e Florestas

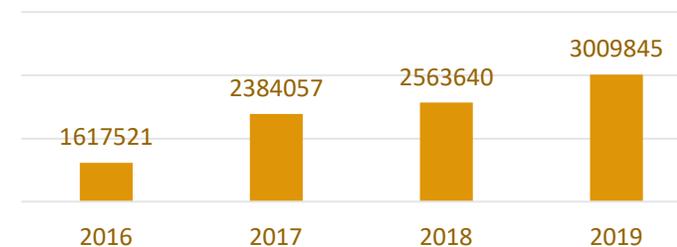


TURISMO

3 milhões de dormidas em 2019

Em 2019, os Açores registaram o seu recorde de dormidas, superando a marca dos 3 milhões, um crescimento de 15% face ao valor de 2018 (2,5 milhões). O número de hóspedes registados em 2019 foi de 971 mil, mais 13,5% do que em 2018.

Evolução das Dormidas Turísticas



Fonte: Estatísticas do Turismo | SREA 2019, 2018, 2017, 2016

Proporção de dormidas entre julho e setembro é de 43%

Em 2019, 42,8% das dormidas efetuadas nos Açores registaram-se entre julho e setembro. Em 2018, o valor foi de 42,7%. A ilha de Santa Maria é que apresenta mais dormidas neste período (61%). Pelo oposto, a ilha Terceira (39,7%) e do Corvo (30,7%) são as que possuem menor proporção de dormidas na considerada “época alta”.



Ilhéu de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel

© Visit Azores



TURISMO

Turistas ficam mais de 3 noites na hotelaria tradicional

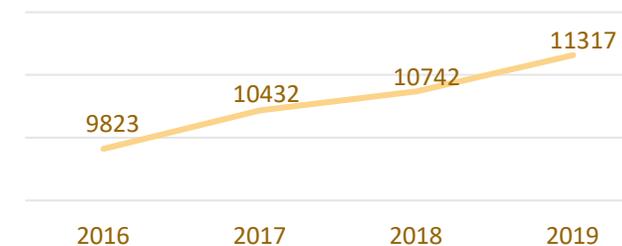
Os Açores têm registado uma manutenção da estada média na ordem das 3 noites. A estada média dos estrangeiros é ligeiramente superior, tendo-se verificado, em 2019, as 3,3 noites. A ilha de São Miguel é a que apresenta estadas mais longas, (3,3) enquanto que a ilha do Faial possui estadas ligeiramente mais curtas (2,4).

Taxa de ocupação-cama líquida é de 43,5%

Em 2019, os Açores registaram uma taxa de ocupação-cama líquida de 43,5%, um aumento de 0,7 p.p. face a 2018 (42,8%). A ilha de São Miguel surge como a que possui um melhor desempenho neste indicador, registando 53,9%, enquanto, pelo oposto, as ilhas de Santa Maria e da Graciosa registam marcas na ordem dos 22%.



Evolução Capacidade Alojamento na Hotelaria Tradicional



Fonte: Estatísticas do Turismo | SREA 2019, 2018, 2017, 2016



TURISMO

Proveitos totais da Hotelaria Tradicional superam 100 milhões euros

Em 2019, a hotelaria tradicional registou 104.5 Milhões de euros de proveitos totais. Este valor significa mais 10 milhões de euros face a 2018 (94.5M€). Em 2019, a ilha de São Miguel foi responsável por 77 milhões de euros dos proveitos totais, seguindo-se a Terceira com 11 milhões euros e o Faial com 6 milhões de euros.

Evolução Proveitos Totais na Hotelaria Tradicional
(Milhões de euros)



Fonte: Estatísticas do Turismo | SREA 2019, 2018, 2017, 2016

Aumento de 19% no número de empresas

Em 2019 existiam nos Açores mais de 4200 empresas do setor turístico (alojamento, restauração, animação turística, rent-a-car, agências de viagens, atrações turísticas, entre outros). São mais 700 operadores face a 2018, que contava com 3500.



Experiência de
Canyoning nos
Açores

© Visit Azores



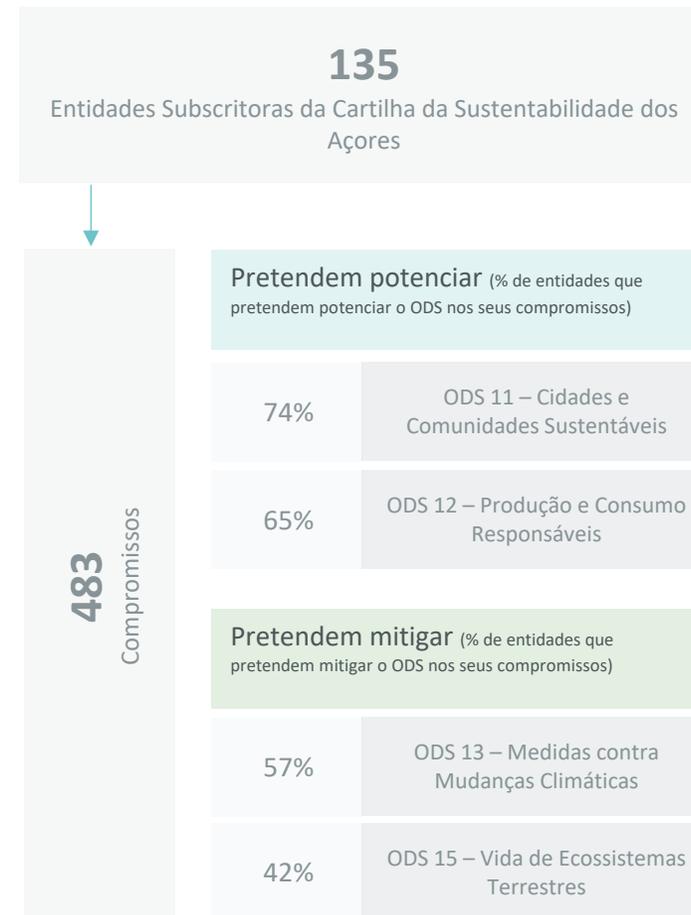
TURISMO

3,4% dos operadores açorianos possuem reconhecimento de sustentabilidade

Em 2019 aproximadamente 150 entidades já possuíam certificações ou reconhecimentos ao nível da sustentabilidade. São mais 74% face a 2018. Destaque para o programa Miosótis que tem registado cada vez mais procura de entidade açorianas.

135 entidades aderiram à Cartilha da Sustentabilidade dos Açores

O projeto "Cartilha da Sustentabilidade dos Açores" visa apoiar a adoção dos princípios do Desenvolvimento Sustentável na região. Ao aderir à Cartilha, cada entidade compromete-se com uma gestão responsável e transparente, guiada pela implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. 135 entidades açorianas já aderiram a esta iniciativa, apresentando 483 compromissos em prol do desenvolvimento sustentável.





TURISMO

Qualificação da oferta através de novas Rotas e Itinerários Culturais e Paisagísticos

O projeto “Rotas Açores – Itinerários Culturais e Paisagísticos” foi lançado em 2020 contemplando três rotas subordinadas aos temas Vulcões, Vinhas e Baleação. Por cada tema serão sugeridos itinerários, nas diferentes ilhas, passíveis de realização autónoma ou acompanhada por operadores turísticos. Este projeto contribui para a consolidação do produto “Touring Cultural e Paisagístico” nos Açores.

Postos de Informação Turística adotam novo conceito

Indo ao encontro das necessidades dos novos perfis de consumo, e propondo uma maior proximidade, os postos de informação turística dos Açores foram alvo de intervenção, adotando um uma nova imagem e conceito baseado na mensagem “Let’s talk! Let’s explore! Let’s Discover!”.



Paisagem cultural da Vinha do Pico

© Visit Azores



Posto Turismo das Furnas

© Tur4all Portugal



CULTURA

Aumenta a percentagem do orçamento regional alocado aos locais culturais

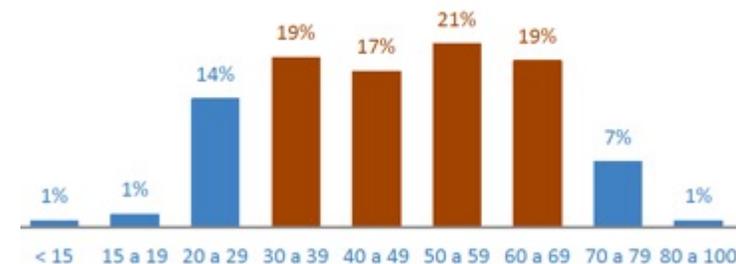
Em 2019, 1% do orçamento regional foi destinado para a manutenção e preservação dos locais culturais. Em 2018, o peso alocado era de 0,7%. Em termos absolutos, em 2019, foi aprovada uma despesa anual de 10,5 milhões de euros para defesa e valorização do património arquitetónico e cultural.

Públicos dos museus regionais alvo de estudo

Entre junho 2019 e março 2020 a Direção Regional da Cultura promoveu um estudo aos perfis de visitantes dos museus da região com vista a compreender as suas necessidades, comportamentos de visita e elementos passíveis de melhoria. Dada a pertinência desta informação, o estudo irá manter-se em atualização constante.



Visitantes dos Museus por Faixa etária (%)



Fonte: Estudo de Públicos - museus da Direção Regional da Cultura



CULTURA

Aposta na formação dos profissionais dos museus e operação turística

Tem existido uma aposta contínua na oferta de ações de formação, destinadas aos colaboradores dos museus e profissionais do turismo, em áreas chave para a melhoria da experiência do visitante. Em 2019, as ações de formação dinamizadas tiveram 168 participantes (colaboradores dos museus) e 19 operadores turísticos.



Ação de formação
“Promover a
experiência do
visitante”

© Direção Regional da
Cultura

Sensibilização das crianças para a valorização do património açoriano

A iniciativa “O museu vai à escola”, dinamizada nos Açores ao longo dos últimos anos, tem vindo a colocar as crianças em contacto com o património açoriano, através de demonstrações em sala de aula. São também desenvolvidas atividades em contexto de museu, destinadas à comunidade escolar. No total, em 2019 foram envolvidas quase 13 mil jovens nas atividades.



Iniciativa “O museu
vai à escola” com
exposição “A pesca
da baleia em Santa
Maria”

© Museu de Santa
Maria



CULTURA

Plataforma Discover Azores: Mais projeção para os artistas açorianos

O Discover Azores é um projeto artístico-turístico, que conta com a participação de artistas açorianos, especialmente interessados na internacionalização de seus trabalhos. A plataforma pretende criar uma base de dados dos artistas, por área temática de atuação, e apoiar na sua divulgação.

Mapear setor cultural para melhor atuar

Os Açores iniciaram um processo de mapeamento dos elementos de valor cultural e das empresas/associações que atuam nesta área, para aprofundar o conhecimento acerca da composição do tecido cultural e artístico açoriano, para poder desenhar medidas e estratégias que potenciem a valorização destes.



Teatro Micaelense, ilha de São Miguel

© Teatro Micaelense



CULTURA

Danças, Bailinhos de Carnaval e Comédias da ilha Terceira são Património Imaterial

A Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) decidiu inscrever as Danças, Bailinhos e Comédias da ilha Terceira no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, na sequência de uma proposta da Direção Regional de Cultura dos Açores.



Danças, Bailinhos e Comédias do Carnaval da Ilha Terceira

© DGPC

Património Cultural Subaquático dos Açores: Marca do Património Europeu 2019

Os Açores iniciaram um processo de mapeamento dos elementos de valor cultural e das empresas/associações que atuam nesta área, para aprofundar o conhecimento acerca da composição do tecido cultural e artístico açoriano, para poder desenhar medidas e estratégias que potenciem a valorização destes.



Património Cultural Subaquático dos Açores

© National Geographic



A COVID-19

O impacto e as respostas



COVID-19:

parar, cuidar e iniciar a retoma em segurança

A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo em todos os territórios e pessoas a nível mundial. O primeiro caso de COVID-19 registado na região dos Açores aconteceu em março de 2020, tendo sido, a partir desse momento, implementadas medidas restritivas que evoluíram para um confinamento geral, em março e abril, acompanhando as orientações para todo o país.

Em maio de 2020 é levantado o confinamento, de forma gradual e com novas orientações de segurança dos espaços e de comportamento, que todos devem adotar como por

exemplo, a utilização da máscara, o distanciamento físico e a etiqueta respiratória.

Durante os meses de junho e setembro a dinâmica económica foi retomada, contudo os efeitos restritivos da pandemia fizeram-se sentir. Para aliviar os impactos, as empresas tiveram acesso a apoios públicos que permitiram atenuar a diminuição do volume de negócios. Em paralelo foram implementadas diversas medidas de estímulo à economia, ao setor social e à formação dos trabalhadores para compreensão da COVID-19 e das medidas de segurança necessárias.

É fundamental compreender que a pandemia de COVID-19, à data de realização do presente documento (outubro 2020), ainda se encontra longe do seu fim. As medidas já implementadas ao nível da gestão sanitária, do estímulo à economia e à cultura, do apoio às empresas e às famílias terão, certamente, de ser reforçadas e revistas a curto-prazo, pois estamos perante o maior desafio da época contemporânea.

Sabemos que o caminho a percorrer ainda é longo, mas estamos certos de que, percorrido em conjunto, será menos árduo. Ser um território seguro

para quem vive e visita depende, efetivamente, do comportamento de todos enquanto agentes de saúde pública.

Uma palavra a todos os açorianos que, nos últimos meses, têm apresentado um comportamento exemplar no cumprimento das normas de segurança e aos empresários de todos os setores que com a sua resiliência têm, dia-após-dia, superado novos desafios.

Conheça algumas das muitas medidas implementadas nos Açores ao nível da gestão da crise sanitária, do apoio à economia e às famílias, bem como dos estímulos à atividade turística.



Website dedicado: Organizar e facilitar acesso à informação

Para centralizar a informação relativa à COVID-19, e facilitar a consulta de todos foi lançado o portal <https://destinoseguro.azores.gov.pt/> que agrega as principais medidas de segurança, as circulares emitidas pela Direção Regional de Saúde, as notícias mais relevantes sobre a matéria, e os contactos para apoio a casos suspeitos.

Neste portal encontram-se também disponíveis as informações para quem pretende viajar para os Açores, e quais os requisitos que deve respeitar à entrada na região. Esta informação foi, também, articulada com a partilhada no website visitazores.com: <https://www.visitazores.com/en/timetoazores>

Em paralelo, a Direção Regional de Saúde intensificou a sua presença e atividade nas redes sociais, partilhando as informações mais relevantes e divulgando diariamente os números referente à evolução dos casos de COVID-19.



Portal Destino Seguro Azores

[Consultar mais](#)



Informação COVID-19 no Portal VisitAzores

[Consultar mais](#)



Circulares DRS: Informação técnica para a segurança de todos

Desde o início da pandemia de COVID-19, a Direção Regional de Saúde, em consonância com as informações emitidas pela OMS, tem publicado Circulares Normativas e Circulares Informativas que visam clarificar e definir as ferramentas e comportamentos necessários para a diminuição da propagação do vírus. Até 30 de setembro 2020, a DRS publicou mais de 70 circulares, atualizando-as gradualmente, prevendo comportamentos gerais, mas também medidas específicas para os diferentes setores de atividade.

Testes pagos pelo Governo

O Governo dos Açores assumiu os custos dos testes realizados a quem chega à região de forma a poder controlar e diminuir situações de propagação do vírus pela comunidade. Os testes são também gratuitos, se prescritos pelas autoridades de saúde, para quem se encontra na região e manifeste sintomas à COVID-19.



© lusa



Entrar na região? Teste negativo obrigatório

Ao longo dos últimos meses tem sido implementado, na região, um sistema de testes à COVID-19 para todos os viajantes que cheguem aos Açores. As medidas inerentes a este procedimento foram evoluindo ao longo das semanas, sendo que atualmente para entrada na região, o passageiro terá de ter um teste negativo realizado 72 horas antes da sua partida. Em alternativa poderá realizar o teste à chegada, devendo aguardar o resultado na unidade hoteleira reservada, evitando contactos com outras pessoas até conhecer os resultados.

Novo teste ao 6º dia

6 dias após a realização do primeiro teste, e se o visitante se encontrar nos Açores, terá de realizar um novo teste à COVID-19. A pessoa deverá contactar a autoridade de saúde do concelho onde se encontra, para realizar novo teste. Este teste é suportado pelo Governo dos Açores.



A informação aos passageiros a desembarcar na Região e os documentos necessários, encontra-se disponível no portal: Destino Seguro Azores

[Consultar informação](#)



Acordos com laboratórios em Portugal continental

Para aumentar a celeridade dos processos de entrada na região e o conforto das viagens dos passageiros, o Governo dos Açores agilizou acordos com mais de 250 laboratórios em Portugal Continental, ao longo de todo o território, para que as pessoas que pretendam viajar para os Açores, possam realizar o teste à COVID-19 na origem, 72 horas antes da partida.

Esta medida pretende sinalizar eventuais casos positivos antes do início da viagem. Os custos dos testes são suportados pelo Governo dos Açores, se o passageiro possuir uma reserva de viagem para o destino.

Apoios para a economia açoriana

Como medidas de resposta ao impacto da Covid-19 na economia, o Governo desenhou um conjunto de linhas de apoio, em diversas áreas, às quais os açorianos podem recorrer para atenuar as quebras de rendimento e de negócio com origem na pandemia e nas suas restrições.

Medidas de Apoio do Governo dos Açores • COVID-19



Empresas e Emprego



Famílias



Saúde



Pescas



Agricultura



Comunicação Social e
Cultura



Turismo

A informação relativa às medidas de apoio à economia encontram-se disponíveis para consulta no portal Destino Seguro Açores

[Consultar informação](#)



Apoios para famílias mais afetadas pela COVID-19

Em abril de 2020, foi lançado um pacote de 7 medidas para aumentar o rendimento imediato das famílias afetadas pela COVID-19. Uma dessas medidas previu a criação de um complemento regional de apoio ao rendimento disponível das famílias – no valor de 150€ -, destinado a trabalhadores por conta de outrem ou independentes que se tenham ausentado do trabalho para ficar em casa com filhos menores de 12 anos, devido à suspensão das atividades letivas e não letivas.

Apoio aos estudantes deslocados

Os estudantes açorianos que se encontravam a estudar no exterior e que tiveram os seus voos de regresso cancelados devido ao cancelamento das viagens em março/abril 2020, receberam um apoio para assegurar os custos financeiros com o alojamento e alimentação e com o cancelamento de passagens aéreas com destino à Região, tendo sido também disponibilizado, em caso de necessidade, apoio psicológico aos estudantes e suas famílias.





Dar a conhecer os Açores, aos açorianos

O verão de 2020 foi, efetivamente, diferente. O turista preferiu destinos de proximidade e como tal os Açores projetaram uma medida que visou estimular os açorianos a viajarem e conhecerem mais a região. Assim, foi lançada a iniciativa “Viver os Açores”, que se reveste num incentivo até 150€, para a aquisição de serviços de alojamento, alimentação, atividades turísticas e despesas de reserva pelos Açorianos nas ilhas do Arquipélago.

Voucher Destino Seguro Açores

O Voucher Destino Seguro Açores é uma medida que atribuía a quem realizasse teste à COVID-19 na origem, 35€ utilizáveis numa transação numa empresa açoriana aderente à iniciativa. O objetivo é aumentar a segurança no território e dinamizar a economia das empresas.

8 em 10
Açorianos revelam
intenção de viajar na
região no Verão
2020

Inquérito ao Impacto da
COVID-19 nas férias e
viagens dos residentes

Junho 2020, Observatório do
Turismo dos Açores



Iniciativa “Voucher
Destino Seguro
Açores”

[Consultar website](#)



Mais de 1500 empresas Clean&Safe Açores

O projeto Clean&Safe Açores incluiu uma vertente de formação online nas áreas da prevenção e das medidas de segurança em momento de pandemia, que decorreu entre junho e setembro 2020. Ao longo deste período foram dinamizadas 27 sessões, subordinadas a diversas áreas do turismo, desde a hotelaria à restauração, do alojamento local às empresas de animação turística, das agências de viagens às rent-a-car's, dos profissionais de informação turística aos museus e postos de turismo, entre outras. Participaram nestes ações de formação aproximadamente 2000 representantes de 1500 empresas do turismo dos Açores.

Os conteúdos da formação foram construídos pela Direção Regional de Turismo e pela Direção Regional de Saúde, após reuniões com representantes dos vários setores de atividade do turismo.

Após a formação, os responsáveis pelas empresas apresentam à Direção Regional de Turismo o Plano de Contingência interno, onde descrevem as medidas de prevenção e segurança implementadas nos seus negócios. Se o plano cumprir os requisitos necessários, é emitido o Selo Clean&Safe Açores, podendo este ser utilizado nas comunicações/promoções/divulgações da empresa.



[Aceder ao website "Clean&Safe Açores"](#)

A diver in full scuba gear is underwater, swimming towards the camera. A large shark is swimming in the foreground, partially obscuring the diver. The background shows a rocky seabed and some fish. The entire image has a blue-green tint.

Sustentabilidade nos Açores:

Evolução dos objetivos e compromissos do plano



Plano de Ação: Um instrumento de trabalho, em constante atualização

O Plano de Ação 2019/2027 – Sustentabilidade do Destino Turístico Açores é um instrumento de gestão e planeamento ativo do território que visa agregar e orientar a atuação do destino em matéria de sustentabilidade ambiental, económica, cultural e social.

Pela sua natureza, e pelo horizonte temporal, este documento é revisto anualmente, integrando novas medidas, ideias e projetos que proponham um desenvolvimento sustentável do território.

Esta ferramenta estratégica foi, assim, apresentada em setembro 2019, no âmbito do processo de certificação dos Açores, como destino turístico sustentável.

Este documento permitiu à região afirmar o seu rumo, em matéria de sustentabilidade, identificando 11 compromissos sustentáveis, em 9 áreas de atuação chave: eficiência energética; gases com efeito estufa/descarbonização; recursos de água potável; águas residuais e esgotos; ecossistemas e biodiversidade; transportes; resíduos sólidos; Sociedade e cultura; e Economia.



Plano de Ação 2019/2027 – Sustentabilidade do Destino Turístico Açores

[Consultar o Plano](#)



Uma atuação comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Toda a atuação promovida nos Açores encontra um compromisso direto no cumprimento e o respeito dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), definidos pelas Nações Unidas.

No âmbito do Plano de Ação 2019/2027 – Sustentabilidade do Destino Turístico Açores - foram identificadas 50 medidas a desenvolver na região a curto e médio-prazo. Estas tiveram em consideração o contributo efetivo para o desenvolvimento sustentável do território, em sintonia com os objetivos de desenvolvimento sustentáveis, zelando pela sua promoção.

Nesta medida, as intervenções físicas e imateriais promovidas nos Açores, ao nível das ações de sustentabilidade ambiental, cultural, social e económica, revestem-se como importantes instrumentos no planeamento e atuação que primam pela melhoria contínua, equitativa e responsável.

Importa destacar que, embora a atuação açoriana incida transversalmente em todos os ODS, a nível do Plano de Ação, as ações identificadas apresentam uma atuação ainda mais dinâmica na concretização dos ODS 11, 12, 13, 14, e 15.





22 ações propostas foram concretizadas durante 2020

O Plano de Ação 2019/2027 – Sustentabilidade do Destino Turístico Açores enumerou um conjunto de 50 ações a dinamizar com vista ao objetivo de promover um território – cada vez mais – equitativo, sustentável e equilibrado, de forma transversal em todos os setores de atividade.

Das 50 ações propostas, 41 tinham como horizonte temporal 2020-2022. 9 apresentavam deadlines posteriores. O facto de este ser um documento revisto anualmente, permitiu concentrar a maioria das ações propostas numa atuação a curto-prazo.

O objetivo é que, todos os anos, o documento seja atualizado com novas medidas e projetos a desenvolver, permitindo responder, de forma mais capaz e instruída, às exigências do momento.

Das 41 ações apresentadas para iniciar em 2020 e concluir em 2022, destaca-se que mais de metade já tinham sido concretizadas até setembro 2020, 27% estavam em desenvolvimento e, apenas, 17% tinha sido adiadas por motivos relacionadas com a pandemia da COVID-19.





Ações 2020 - 2022

Área-Chave 1 - Eficiência Energética				
Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
1.1. Dinamização de “Encontros com a Eficiência Energética”	Realização de 3 Encontros com a Eficiência Energética, em 2020	Anual	<ul style="list-style-type: none"> 5 encontros realizados em 2020 	✅ Sim
1.2. Promoção da Eficiência Energética no setor do Turismo	Envolver em 2020, pelo menos 50% das empresas do setor do turismo	Anual	<ul style="list-style-type: none"> 8 empreendimentos turísticos vão receber pontos de carregamento para veículos elétricos 3 sessões de sensibilização para empresas do turismo, com participação participado mais de 30 entidades 	🔄 em curso
1.3. Promoção da Eficiência energética junto da comunidade escolar	Em 2020, realizar, pelo menos, três “encontros com a eficiência energética nas escolas” de 3.º ciclo e secundárias da região	Anual	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizados 4 encontros em 2020: 3 presenciais e 1 online 	✅ Sim



Ações 2020 - 2022



Área-Chave 3 - Recursos de Água Potável				
Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
3.1. Programa de apoio à aquisição e instalação de contadores de água potável	5000 novos contadores instalados até 2021	2021	<ul style="list-style-type: none"> • Lançado o programa de apoio 	em curso
3.2. Programa de apoio à aquisição e instalação de medidores de caudal nas captações de água	500 medidores de caudal instalados até 2022	2022	<ul style="list-style-type: none"> • Ação terminada, por via da reestruturação do objetivo e meta da mesma 	Sim
3.3. Campanha de Sensibilização para a redução do consumo de água	Até 2021, colocação de 19 muppies/ outdoors	2021	<ul style="list-style-type: none"> • Em decurso uma campanha de muppies • Produzido vídeo para divulgação na RTP Açores e Redes Sociais 	em curso



Ações 2020 - 2022

Área-Chave 4 – Águas residuais e esgotos

Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
4.1. Realizar estudo de avaliação e redefinição das metas de atendimento dos serviços de drenagem e tratamento de águas residuais urbanas	Realização de um estudo e produção do respetivo relatório	2021	<ul style="list-style-type: none"> Em desenvolvimento 	 em curso



Ações 2020 - 2022



Área-Chave 5 – Ecossistema e Biodiversidade				
Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
5.1. Banco de sementes dos Açores	Até 2021, conservar 100% da flora endémica dos Açores, possível de conservar em Banco (57 espécies e subespécies)	2021	<ul style="list-style-type: none"> • Meta alcançada em 2020 • Jardim Botânico dos Faial, onde se encontra o Banco de Sementes, será ampliado 	✓ Sim
5.6. Dinamização de projetos de voluntariado ambiental	Até 2021, desenvolver, pelo menos, 10 ações de conservação da natureza com intervenção de voluntários	2021	<ul style="list-style-type: none"> • Já realizados 3 campos de conservação da natureza • Previstos mais 3 campos a realizar entre setembro e dezembro 2020 	✓ Sim



Ações 2020 - 2022



Área-Chave 7 – Resíduos Sólidos				
Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
7.1. Projeto piloto para recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis	Instalar, até 2021, pelo menos 750 pontos de recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis	2021	<ul style="list-style-type: none"> Meta alcançada em 2020. Até ao final de 2020 serão distribuídos 1000 contentores 	Sim
7.2. Aprovação de legislação relativa aos produtos de uso único, designadamente à base de plástico	Proibir, até 2021, a disponibilização pelo canal HORECA de produtos de uso único em plástico (pratos, tigelas, copos, talheres, palhinhas e palhetas)	2021	<ul style="list-style-type: none"> Não executada derivado à Covid-19 	Inicia em 2021
7.3. Ações de sensibilização para a prevenção e gestão de resíduos	Realizar, pelo menos, 150 ações de educação e sensibilização por ano	Anual	<ul style="list-style-type: none"> Foram desenvolvidas 200 ações 	Sim



Ações 2020 - 2022



Área-Chave 7 – Resíduos Sólidos

Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
7.4. Programa Eco-freguesia, freguesia limpa	Envolver, pelo menos, 90% das freguesias dos Açores por ano	Anual	<ul style="list-style-type: none"> Meta alcançada. Projeto mantém-se em curso e recebeu incremento da verba alocada (560 mil euros) 	✓ Sim
7.5. PALMA – Plano de Ação para o Lixo Marinho dos Açores: Campanhas de recolha de lixo marinho em habitats costeiros e marinhos	Promover e apoiar 20 ações de recolha de lixo marinho e costeiro em 2020	Anual	<ul style="list-style-type: none"> Até final 2020 já estão planeadas as ações para alcançar a meta: 20/ano 	✓ Sim



Ações 2020 - 2022



Área-Chave 8 – Sociedade e Cultura

Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
8.1. Ações de sensibilização e atividades no âmbito projeto “Parque Escola”, destinado à população escolar da Região	115 Ações “O Parque vai à Escola”	2020	<ul style="list-style-type: none"> Em desenvolvimento Ação afetada derivado à COVID-19 	em curso
8.2. Auscultar a comunidade local sobre a sua perceção das necessidades do destino ao nível da sustentabilidade	750 inquéritos preenchidos	2020	<ul style="list-style-type: none"> Não executada derivado à Covid-19 	Inicia em 2021
8.3. Campanha “Todos fazemos parte”	18 outdoors/mupies instalados 1 anúncio televisivo 1 filme 150 mil residentes alcançados via campanhas online	2020	<ul style="list-style-type: none"> Vídeo lançado em junho 2020 Campanha de Muppies e Outdoors adiada para 2021 derivado à COVID-19 	em curso



Ações 2020 - 2022



Área-Chave 8 – Sociedade e Cultura

Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
8.4. Campanha “Educar pelo Turismo”	9 ações desenvolvidas (1 por ilha) 1000 estudantes envolvidos	2020	<ul style="list-style-type: none"> Foram produzidos conteúdos para integrar na disciplina de cidadania e no Parque Escola Adiamento das ações nas Escolas para 2021 derivado à COVID-19 	● Inicia em 2021
8.5. Estudo das tipologias de Públicos dos Museus Regionais	9 estudos de públicos publicados entrevistas a 0,10% de residentes em cada ilha	2022	<ul style="list-style-type: none"> 1º estudo desenvolvido entre jun 19 e mar 20 Pretende-se que seja um estudo continuado desenvolvido todos os anos 	✓ Sim
8.6. Ações de formação aos Operadores Turísticos	Realizar 9 cursos envolver 100% dos operadores turísticos de cada ilha 3 roteiros culturais criados por ilha	2023	<ul style="list-style-type: none"> Cumprida em 2020 A prosseguir a iniciativa nos anos seguintes 	✓ Sim



Ações 2020 - 2022



Área-Chave 8 – Sociedade e Cultura				
Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
8.7. Ação de formação colaboradores dos Museu	100 colaboradores museus participaram 3 ações de formação realizadas nos 8 museus da DRC	2023	<ul style="list-style-type: none"> Cumprida em 2020 A prosseguir a iniciativa nos anos seguintes 	✓ Sim
8.8. Seminário “Turismo e Património Cultural”	1 seminário realizado 100 participantes presentes no encontro	2020	<ul style="list-style-type: none"> Seminário realizado. Contou com mais de 100 participantes. No âmbito deste seminário foi desenvolvida a iniciativa Rota dos Museu. 	✓ Sim
8.9. Adaptação do Website Cultura Açores	3 roteiros culturais por ilha bilheteira online conteúdos bilingue português/inglês 400 mil residentes e turistas alcançados	2023	<ul style="list-style-type: none"> Em execução 	🔄 em curso



Ações 2020 - 2022



Área-Chave 8 – Sociedade e Cultura

Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
8.10. Cursos técnico profissionais em turismo para qualificação de recursos humanos para o setor	1500 horas de formação 33 cursos a realizar	2020	<ul style="list-style-type: none"> • Executada • Entre 2018 e 2020, foram dinamizadas 77 formações que chegaram a 1.057 profissionais do setor do turismo, num total de 2.750 horas 	Sim



Ações 2020 - 2022



Área-Chave 9 – Economia				
Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
9.1. Elaboração de relatório de avaliação da possibilidade de reduzir o encabeçamento	Produção de 1 relatório	2020	<ul style="list-style-type: none"> Foram criados 2 grupos de trabalho para desenvolver estas ações 	em curso
9.2. Estudo para quantificação das explorações de regime intensivo vs extensivo	Produção de 1 relatório	2020		
9.3. Promover estudos de desk research para avaliação das emissões de GEE nos vários tipos de produção animal: intensiva, semiextensiva e extensiva	Produção de 1 relatório	2020		



Ações 2020 - 2022



Área-Chave 9 – Economia				
Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
9.5. Campanha publicitária - Casos de sucesso + Boas práticas + Adaptação às Alterações Climáticas	12 campanhas publicitárias	2020	<ul style="list-style-type: none"> Executada Os vídeos foram transmitidos nas redes sociais e na RTP Açores 	✓ Sim
9.6. Ações de Formação pelos SDAS e criação de campos experimentais nos SDAS	9 ações a realizar 150 participantes	2020	<ul style="list-style-type: none"> Não executada derivado à Covid-19 	● Inicia em 2021
9.7. Certificação da Pesca Açoriana	Compromisso das empresas da RAA de comercialização de pescado no combate a pesca IUU (Illegal, unreported and unregulated)	2021	<ul style="list-style-type: none"> Executada No âmbito desta ação os Açores fomentaram a criação do Conselho Consultivo para as Regiões Ultra Periféricas da União Europeia 	✓ Sim



Ações 2020 - 2022



Área-Chave 9 – Economia				
Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
9.8. Campanha Lixo Zero nas embarcações de pesca (Eco embarcações)	Até 2021 divulgação por todas as embarcações de pesca	2021	<ul style="list-style-type: none"> • Executada • Foram mapeados todos os portos de pesca e introduzidos ecopontos para diminuir o lixo libertado nos mares • Foram dinamizadas ações de sensibilização para os pescadores e também nas escolas 	✓ Sim
9.9. Campanha pesca na ilha	Colocação de 9 outdoors até 2021	2021	<ul style="list-style-type: none"> • Executada • Foi identificado um ou mais produtos de pesca em cada ilha e estão a ser trabalhados para aumentar a sua notoriedade • Foi criada a iniciativa “Melhor pesca para melhor futuro” para estimular novos hábitos de consumo de pescado 	✓ Sim
9.10. Campanha de divulgação junto dos canais HoReCa do pescado de baixo valor comercial	Até 2021 fazer a divulgação por todas as empresas do canal HoReCa	2021	<ul style="list-style-type: none"> • Executada • Além dos canais HoReCa foram dinamizadas ações junto de players que se podem constituir embaixadores do pescado dos Açores 	✓ Sim



Ações 2020 - 2022



Área-Chave 9 – Economia				
Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
9.11. Identificação de comunidades piscatórias com potencial de desenvolvimento turístico	Produção de 1 relatório	2021	<ul style="list-style-type: none"> Executada Foram também desenvolvidos painéis informativos/valorativos de 3 comunidades piscatórias Está previsto a continuação deste projeto 	✓ Sim
9.12. Programa para continuar a reduzir a Sazonalidade turística	Até 2022, aumentar as dormidas em 10% as e as receitas em 15% na época baixa	2022	<ul style="list-style-type: none"> Em desenvolvimento 	🔄 em curso
9.13. Dinamização da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores e da certificação de empresas da cadeia de valor do turismo	Pelo menos 30 novas entidades subscritoras da Cartilha, em 2020	2020	<ul style="list-style-type: none"> Objetivo alcançado, ação em contínuo Atualmente existem 135 entidades subscritoras de 483 compromissos da cartilha da sustentabilidade Foi desenvolvida uma plataforma dedicada à gestão da Cartilha 	✓ Sim



Ações 2020 - 2022



Área-Chave 10 – Outros tópicos				
Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
10.1. Ação de formação do curso "Destination Coordinator" da EarthCheck	Realização de 1 ação de formação, em 2020 20 participantes na ação formação	2020	<ul style="list-style-type: none"> Não executada derivado à Covid-19 	● Inicia em 2021
10.2. Relatório Anual Sustentabilidade 2019	1 relatório produzido	2020	<ul style="list-style-type: none"> Executada O presente documento corresponde ao Relatório Anual de Sustentabilidade dos Açores 	✓ Sim
10.3. Questionários de satisfação aplicados aos visitantes nas salas de embarque das gateways da região	1.000 inquéritos aplicados	2020	<ul style="list-style-type: none"> Não executada derivado à Covid-19 	● Inicia em 2021



Ações 2020 - 2022



Área-Chave 10 – Outros tópicos				
Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
10.4. Elaboração de Código de Conduta Sustentável na Administração Pública	1 código produzido	2020	<ul style="list-style-type: none"> Não executada derivado à Covid-19 	● Inicia em 2021
10.5. Campanha “Açores&Me – A Lifetime commitment”	75% dos turistas reconhecem os Açores como destino Sustentável (via inquérito)	2020	<ul style="list-style-type: none"> Não executada derivado à Covid-19 	● Inicia em 2021



Ações 2023 - 2027



Área-Chave 2 – Gases com Efeito Estufa / Descarbonização				
Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
2.1. Investimento na instalação e ampliação descentrais de produção e armazenamento de energia elétrica com recurso a fontes renováveis e endógenas	56% da energia elétrica produzida a partir de fontes renováveis, em 2023	2023	•Vários investimentos em curso para permitir alcançar a meta definida	em curso
2.2. Implementação de rede pública de carregamento de veículos elétricos em todas as ilhas	<ul style="list-style-type: none"> • 16 pontos de carregamento rápido até 2024 de acesso público interligados na EGME • 118 pontos de carregamento normal até 2024 de acesso público interligados na EGME (metas PME A) 	2024	•Atualmente existem, na região, 27 pontos de carregamento (17 de carregamento rápido e 10 de carregamento normal)	em curso
2.3. Eletrificação da frota automóvel da administração pública regional e SPER	33% de veículos elétricos na renovação da frota até 2020 e 50% de veículos elétricos na renovação da frota até 2024	2024	•Foram (e vão ser) lançados incentivos à eletrificação da frota automóvel	em curso



Ações 2023 - 2027



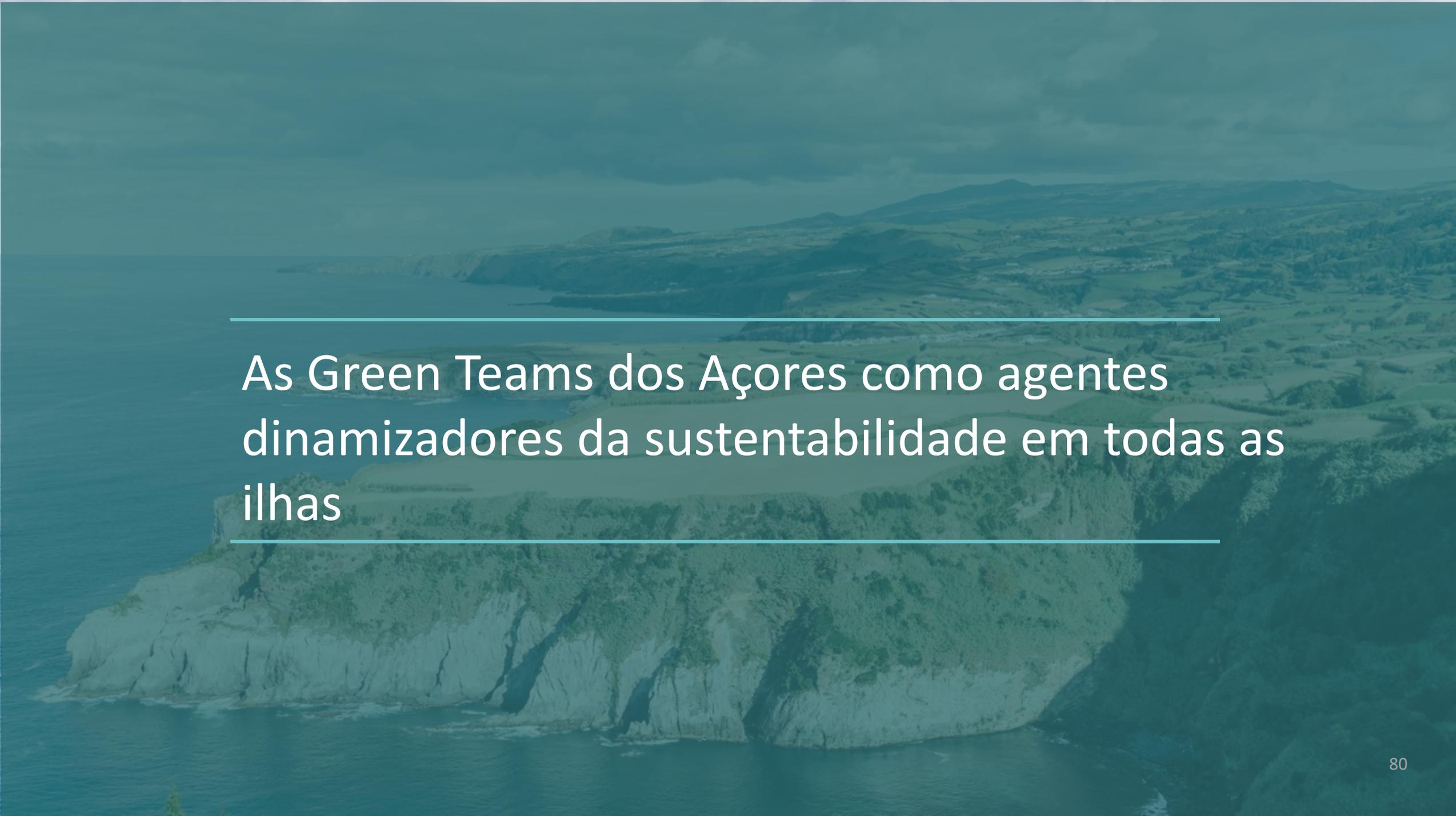
Área-Chave 5 – Ecossistema e Biodiversidade				
Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
5.2. Programa LIFE IP Azores Natura - Proteção e conservação de habitats e espécies endémicas	Criar 124 ha de corredores ecológicos para garantir o status de 9 habitats protegidos;	2027	<ul style="list-style-type: none"> Vários investimentos em curso para permitir alcançar a meta definida 	em curso
5.3. Programa LIFE Beetles - Preservação e conservação da fauna	Aumentar a população de três escaravelhos endémicos em 15% Aumentar em 15% as áreas de distribuição	2024	<ul style="list-style-type: none"> Projetos em desenvolvimento 	em curso
5.4. Projeto LIFE Vidalia - Preservação e conservação da Flora	Reforçar as populações de Azorina vidalii e de Lotus azoricus	2023	<ul style="list-style-type: none"> Projetos em desenvolvimento 	em curso
5.5. Projeto Blue Azores - Aumentar as áreas marinhas protegidas	Declarar e gerir pelo menos 15% da Zona Económica Exclusiva (ZEE) dos Açores como áreas marinhas protegidas	2025	<ul style="list-style-type: none"> Projetos em desenvolvimento 	em curso



Ações 2023 - 2027



Área-Chave 6 – Transportes				
Ação	Metas	Deadline	Ponto de Situação	Execução
6.1. Substituição da frota de transporte público por alternativas com combustíveis limpos	10 novos autocarros/ minibus afetos ao transporte público movidos a energia “verde”	2024	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos em desenvolvimento 	em curso
6.2. Estruturar redes urbanas pedonais e cicláveis	Aumentar 30km de redes pedonais e/ ou cicláveis urbanas da RAA	2023	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos em desenvolvimento 	em curso

An aerial photograph of a coastal landscape, likely in the Azores. The foreground shows a rugged, grey rock cliff face meeting the dark blue sea. Above the cliff, the land is covered in lush green vegetation, with rolling hills and valleys extending towards the horizon. The sky is filled with soft, white clouds. The entire image has a semi-transparent teal overlay.

As Green Teams dos Açores como agentes
dinamizadores da sustentabilidade em todas as
ilhas



9 green teams: processo colaborativo em prol da sustentabilidade

No âmbito do processo de certificação da sustentabilidade do destino, foram constituídas 9 Green Teams - uma por ilha - que permite, de forma regular, discutir a evolução das ações em prol da sustentabilidade dinamizadas no território.

As Green Teams são compostas por representantes dos municípios e das entidades públicas e privadas representativas nos vários setores económicos, sociais, ambientais e culturais.

Ao longo do ano são dinamizado, pelo DMO, encontros presenciais

com todas as Green Teams para monitorização das ações e para a recolha de contributos. Durante 2020, foram dinamizadas 9 encontros com todas as Green Teams.

Em paralelo, e para dinamizar a interação com todos os intervenientes, o DMO lançou uma plataforma online que permite aos membros das Green Teams aceder a uma área reservada, onde podem consultar informação sobre os projetos em desenvolvimento, mas também reportar boas práticas e atualizar informação sobre as suas ações que se encontram a seu cargo.





Contributos das Green Teams

As Green Teams constituem uma importante fonte de informação e ação mobilizadora em todas as ilhas da região. É possível, através da sua participação, identificar boas práticas, monitorizar o ponto de situação de ações previstas no plano de ação, mas também sinalizar outras iniciativas dinamizadas que fomentam um ambiente mais sustentável em todo o território.

O quadro seguinte agrega uma síntese das várias iniciativas, extra Plano de Ação, identificadas pelas Green Teams e que contribuem para o desenvolvimento e afirmação dos Açores como um destino turístico sustentável.

Green Team	Iniciativas e Boas Práticas
Corvo	<ul style="list-style-type: none">• Irá ser lançada uma campanha de sensibilização aos residentes para estimular a aquisição de veículos elétricos• Toda a iluminação pública da ilha está a ser substituída por lâmpadas LED 3000K's permitindo melhor desempenho energético. Em paralelo, esta iluminação será direcionada para o solo, sem vidros, de forma a diminuir o impacto da poluição luminosa• Parque Fotovoltaico do Corvo – está em processo de construção esta infraestrutura que permitirá gerar energia elétrica a partir de fontes renováveis• Projeto LuMinAves – Este projeto, ao nível da Macaronésia (Açores, Madeira e Canárias) prevê estudar e mitigar os efeitos nocivos da luz artificial sobre as aves marinhas. É também pretendido uniformizar a legislação nestes 3 territórios.



Contributos das Green Teams

Green Team	Iniciativas e Boas Práticas
Flores	<ul style="list-style-type: none"> Foi adquirida, pelo Município de Santa Cruz das Flores, uma monda térmica para substituição de herbicidas Mesmo durante a pandemia, e através de formatos online, foram dinamizadas nas escolas ações de sensibilização ambiental Foi desenvolvido um Manual de Boas Práticas para a Hotelaria e Restauração, já entregue aos empresários
Faial	<ul style="list-style-type: none"> O Município da Horta adquiriu 60 ecopontos de 800L para promover a recolha de resíduos orgânicos. Em breve ficará disponível um 5º ecoponto – cor castanha – para depósito de resíduos biodegradáveis como restos de comida ou plantas de jardim. Irá ser criado nos Açores uma plataforma de Sistema de Informação Turística Inteligente que pretende melhorar a visibilidade digital do destino, e acrescentar valor à experiência (ex: QR Codes, Beacons, Cartões NFC, outros) No âmbito do orçamento participativo foram aprovadas 3 propostas de projetos. Um destes projetos previu a integração de bebedouros públicos em escolas e a aquisição de 1600 garrafas reutilizáveis para distribuir na comunidade educativa, sensibilizando-a e diminuindo o uso de garrafas plásticas Em Junho 2020, foi dinamizado o Festival Gastronómico Solidário que juntou 16 restaurantes do Faial, pretendendo dinamizar a restauração e os produtos locais. Por cada 10€, 1€ reverteu para instituições sociais.



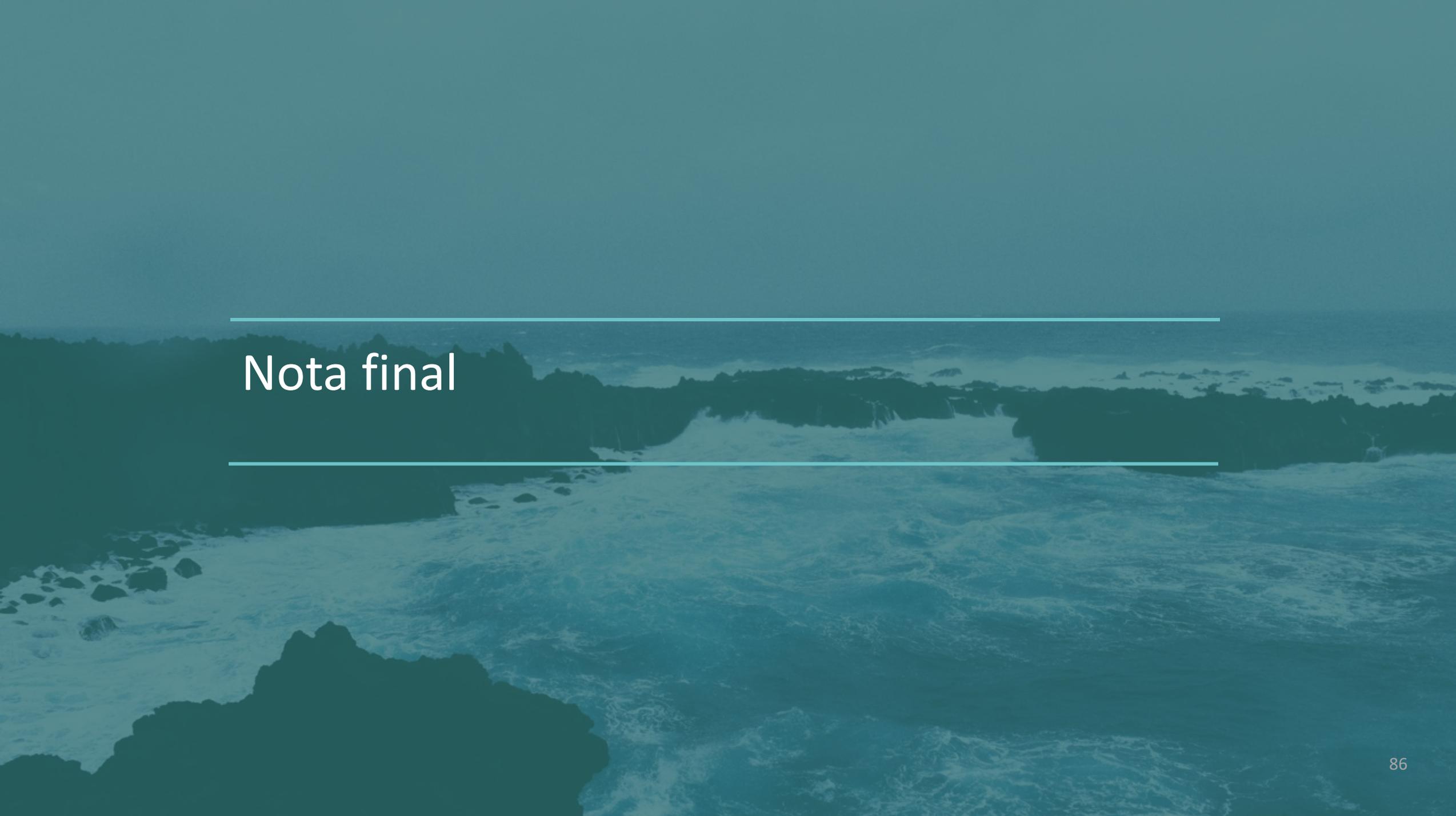
Contributos das Green Teams

Green Team	Iniciativas e Boas Práticas
Pico	<ul style="list-style-type: none">• Os 3 municípios da ilha fizeram uma candidatura para aquisição de ecopontos• O projeto Eco-Escolas é essencial para demonstrar às crianças a importância de preservar o ambiente. Os resultados alcançados por esta iniciativa são bastante positivos• A Associação Raríssimas da Ilha do Pico desenvolve uma iniciativa de agricultura social para promover a integração social e a produção local.
São Jorge	<ul style="list-style-type: none">• Foi implementado um sistema de QR Code em todas as principais atrações turísticas da ilha para que os visitantes possam aceder a mais informação e evitar a distribuição de materiais em papel• Está em desenvolvimento uma Rota dos Queijos na ilha.• O Município da Calheta está a capacitar as áreas envolventes às fajãs (ex: instalação de sanitários públicos)
Terceira	<ul style="list-style-type: none">• Está em curso a obra na Caldeira de Santa Bárbara para a gestão da visitação• Está em curso um processo de adaptação da informação ao formato digital, para diminuir a utilização de papel nos Postos de Turismo• As Festas Sanjoaninas de 2021 será dedicada ao tema das alterações climáticas e da sustentabilidade• O município da Praia da Vitória encetou um acordo com as comissões de festas locais para reforçar a utilização de contentores para a separação dos resíduos



Contributos das Green Teams

Green Team	Iniciativas e Boas Práticas
Graciosa	<ul style="list-style-type: none"> Foi feito um esforço para melhoria e qualificação dos trilhos existentes na ilha O Município de Santa Cruz da Graciosa está a renovar a frota de equipamentos de recolha de resíduos, assim como a rede de contentores e ecopontos Está a ser dinamizado, em Santa Cruz da Graciosa, a remodelação da rede de abastecimento de água. Pretende-se que em 2023/2024 toda a ilha esteja coberta com uma boa rede de abastecimento de água Santa Cruz da Graciosa vai criar um portal online que permite reportar, em tempo real e por qualquer interveniente, ocorrências ambientais que careçam de intervenção
São Miguel	<ul style="list-style-type: none"> Estão a ser dinamizadas iniciativas que visam desconcentrar a procura turistas por novas áreas da ilha. Um desses exemplos é o projeto GeoTur, relacionado com o geocaching. Ponta Delgada vai dinamizar uma ação de recolha de óleos alimentares, para sensibilizar para esta temática Foi desenvolvido, pela Delegação de Turismo de São Miguel, o manual “O que fazer em tempo chuvoso” para promover alternativas de visita nestes momentos
Santa Maria	<ul style="list-style-type: none"> Foram construídas duas Baías de Retenção (Cardal e Ribeira do Aveiro) para a redução do consumo de água potável para fins agrícolas Procedeu-se à substituição do emissário do esgoto da ETAR junto à Baía de Vila do Porto



Nota final



Do crescimento turístico à aposta na sustentabilidade

Na década 2010-2019 o turismo foi, sem paralelo, o setor de atividade que mais cresceu e contribuiu diretamente para a dinamização económica das principais regiões mundiais.

Nos Açores, esta dinâmica não foi exceção. Importa realçar o enorme contributo da atividade turística para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, para a maior valorização da cultura local, para a preservação do ambiente, entre vários outros aspetos positivos. O turismo foi, sem dúvida, um motor de desenvolvimento transversal a todos os setores.

Conscientes do seu poder multiplicador, e da necessidade de o planear positivamente, desenhamos para os Açores um modelo de desenvolvimento que potenciasses as mais-valias do turismo, mas que pudesse preservar e cuidar das valências autênticas do destino, como a cultura e a natureza.

A criação da Destination Management Organization (DMO), em 2018, foi um ponto fundamental para “formalizar” todo o compromisso da região em matéria de sustentabilidade, com especial enfoque no desenvolvimento turístico.





A certificação da sustentabilidade como um ponto de afirmação, mas também de compromisso

A constituição da DMO teve como principal tarefa a dinamização do processo de certificação dos Açores como Destino Turístico Sustentável, pela norma da EarthCheck, acreditada pelo GSTC. Este objetivo foi alcançado em dezembro 2019, após o cumprimento de vários requisitos, e da realização da auditoria da EarthCheck aos Açores.

Importa referir que esta certificação é avaliada anualmente, sendo que para a manutenção da certificação

é necessário reportar uma evolução constante e positiva, bem como a implementação de medidas, iniciativas e projetos que fomentem a sustentabilidade e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis.

Não obstante, e a par de todo este processo, é também missão da DMO a promoção de boas práticas a nível regional, e a sensibilização para as matérias de desenvolvimento sustentável nos mais diversificados campos de atuação.





A partilha de boas práticas em sustentabilidade para sensibilizar ainda mais agentes

Como ferramentas de comunicação e promoção de todo o trabalho desenvolvido na região, quer pelas entidades públicas quer privadas, a DMO utiliza o seu website e as suas redes sociais oficiais como plataformas de difusão das boas práticas.

Entre setembro 2019 e outubro 2020, o website do DMO – Sustainable Azores – recebeu a visita de mais de 5.800 utilizadores, sendo que 38% são públicos internacionais, destacando-se os EUA com 13% e a Alemanha e Espanha com 3%.

Ao nível das redes sociais, os perfis do DMO no Facebook, Instagram e Twitter contam com mais de 4 mil seguidores. Durante o último ano, as publicações partilhadas alcançaram mais de 130 mil utilizadores, verificando-se uma taxa de interação significativamente elevada.

Estes dados são importantes para confirmar o interesse existente nas pessoas e empresas pela dinâmica dos Açores enquanto destino turístico sustentável, posicionando – ainda mais – a região como exemplo mundial nesta matéria.





O turismo vai mudar, mas a sustentabilidade irá manter-se no centro da atuação dos Açores

É certo que o turismo pós-pandemia será diferente, mas acreditamos que o rumo tomado pelo território e o compromisso assumido com um desenvolvimento sustentável serão fundamentais para que os Açores continuem a ser um dos melhores destinos turísticos mundiais.

Mas este é um trajeto contínuo. A sustentabilidade é um percurso onde a meta é alcançada sempre que o resultado traga mais benefício para o território e para as pessoas. Mas não termina. Após alcançado essa meta, o objetivo é fazer ainda melhor.

Conscientes de que este é um processo onde todos fazem parte e que é trabalhado todos os dias, deixamos uma palavra de agradecimento a todos os agentes públicos e privados da região que, sensibilizados para este caminho estratégico, encetam diariamente novas ideias, projetos e medidas que permitem aos Açores ser todos os dias um território mais sustentável.

Turismo dos Açores: Todos fazemos parte.



Vídeo “Turismo dos Açores: Todos fazemos parte” lançado em Junho 2020



Anexos



Anexo 1 – Energia Consumida nos Açores

Energia Total Consumida		
2018	2019	Variação
14 777 153 GJ	14 495 512 GJ	- 1,9%

Energia Consumida por setor					
Setor	2018		2019		Variação
	Consumo GJ	% sobre o total	Consumo GJ	% sobre o total	
Rodoviário	5 640 686	38,3	5 704 832	39,4	1,1%
Aéreo	2 825 660	19,2	2 677 348	18,5	-5,2%
Industrial + Doméstico	2 030 453	13,8	2 369 708	16,3	16,7%
Marítimo	1 287 835	8,8	817 053	5,6	-36,6%
Eletricidade	2 930 054	19,9	2 926 572	20,2	-0,1%



Anexo 2 – Resíduos Sólidos Urbanos

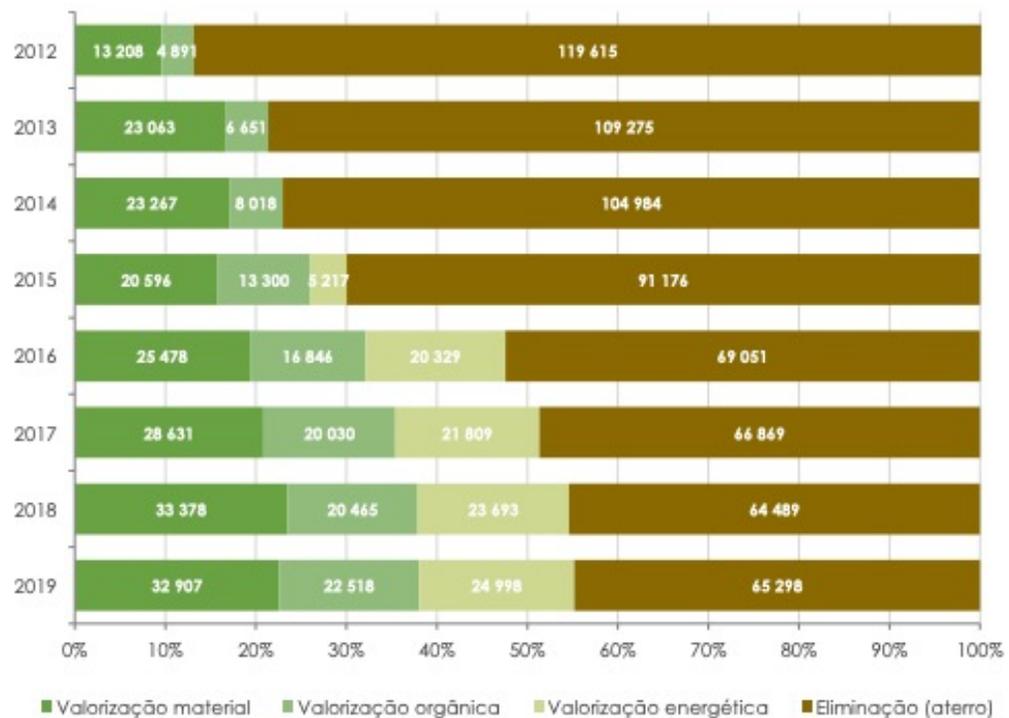
Resíduos Sólidos Urbanos produzidos (Total)		
2018	2019	Variação
142 025 ton	145 722 ton	+2,6%

Destino Final dos Resíduos Sólidos Urbanos						
Destino	2018			2019		
	Resíduos Toneladas	KG / Pessoa/ Ano	KG / Pessoa/ Dia	Resíduos Toneladas	KG / Pessoa/ Ano	KG / Pessoa/ Dia
Resíduos enviados para aterros (toneladas)	64 489	258	0,71	65 298	260	0,71
Resíduos enviados para incineração (toneladas)	23 693	95	0,26	24 998	100	0,27
Resíduos reciclados, reutilizados ou enviados para compostagem (toneladas)	41 015	215	0,59	43 672	221	0,60
Resíduos reciclados fora Região + compostados	12 828			11 754		



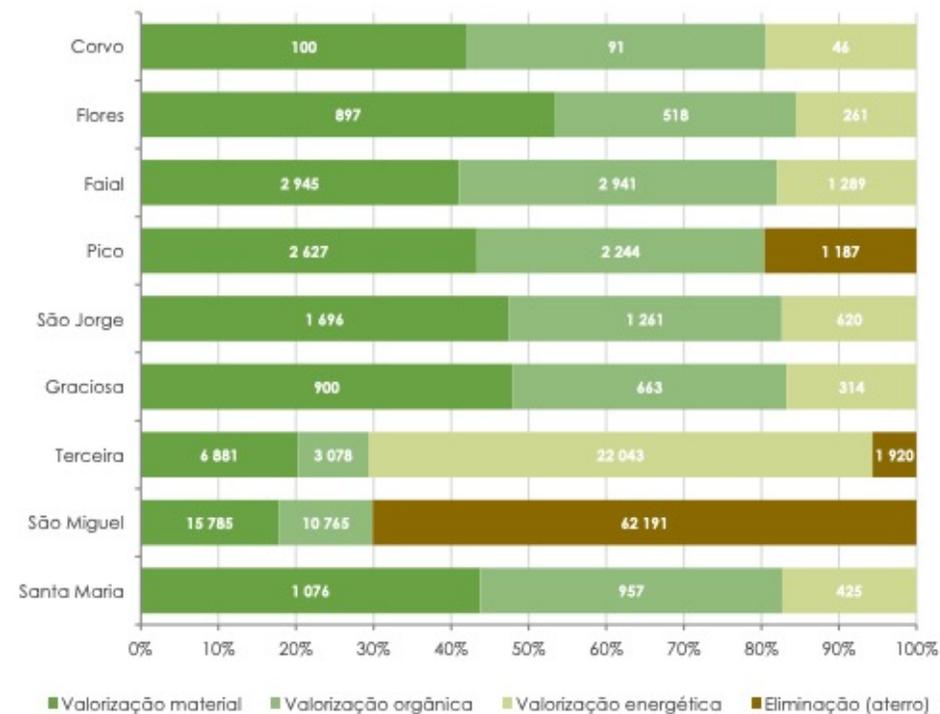
Anexo 2 – Resíduos Sólidos Urbanos

Evolução do Tratamento de Resíduos Urbanos



Fonte: SRIR – Sistema Regional de Informação sobre Resíduos, 2019

Operações de Tratamento de RU por ilha (2019)



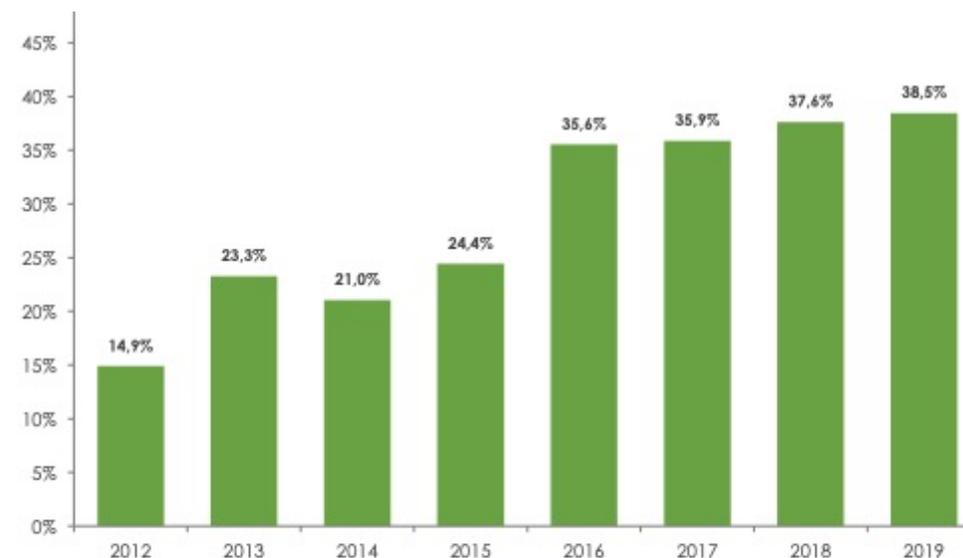
Fonte: SRIR – Sistema Regional de Informação sobre Resíduos, 2019



Anexo 2 – Resíduos Sólidos Urbanos

Taxa de reutilização e reciclagem			
	2018	2019	Varição
Produção Total de RU na RAA	142 025 ton	145 722 ton	+2,6%
Total de RU reutilizáveis ou reciclados	108 995 ton	113 572 ton	+4,2%
Total de RU reutilizados ou reciclados	41 015 ton	43 672 ton	+6,5%
Taxa de reutilização e reciclagem de RU	37,5%	38,5%	+2,2%

Evolução da taxa de reutilização e reciclagem

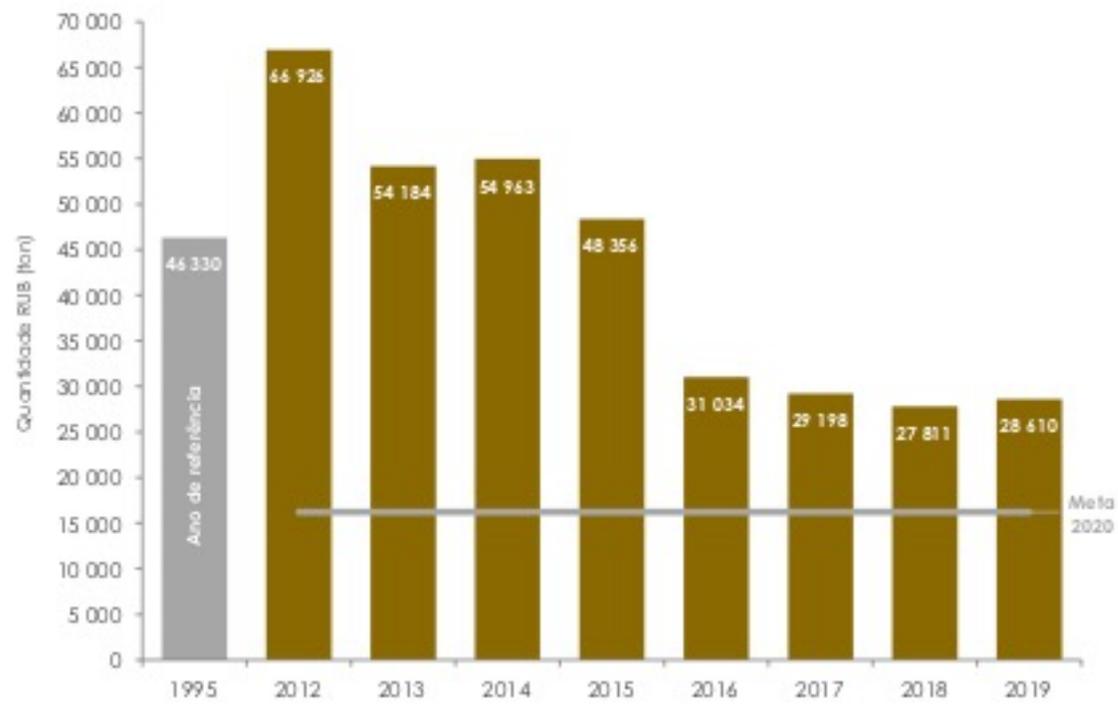


Fonte: SRIR – Sistema Regional de Informação sobre Resíduos, 2019



Anexo 3 – Resíduos Urbanos Biodegradáveis

Evolução da deposição de RUB em aterro na RAA

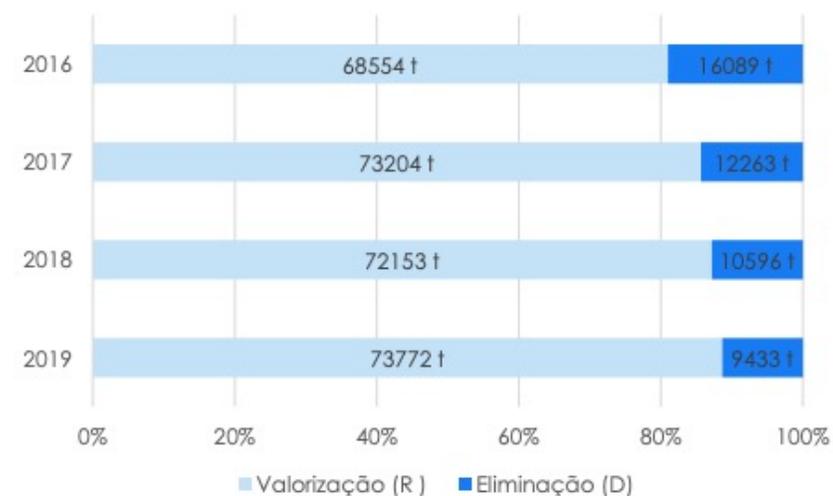




Anexo 4 – Resíduos Setoriais

Resíduos Setoriais produzidos						
	2018			2019		
	Total Toneladas	Valorizado Toneladas	% valorizado	Total Toneladas	Valorizado Toneladas	% valorizado
Hospitalares	426	-	-	419	-	-
Industriais	39 904	32 381	81%	38 025	30 990	81%
Agricultura e Florestas	1 133	1 022	90%	1 962	1 827	93%
Construção e Demolição	41 286	37 635	91%	42 798	40 955	96%
Total	82 749	71 038	86%	83 204	73 772	89%

Destino final dos resíduos setoriais



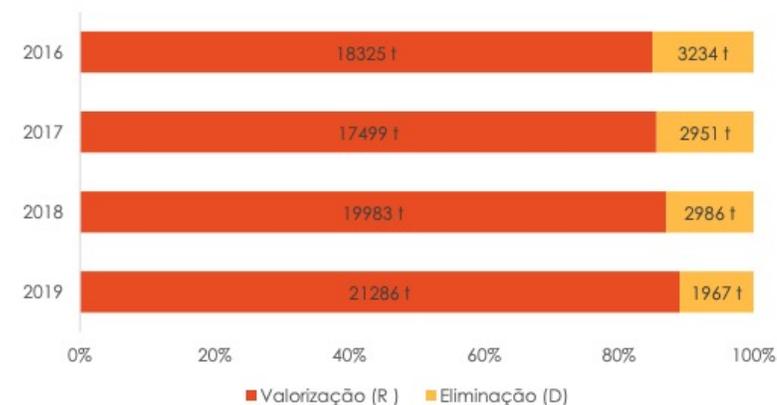
Fonte: SRIR – Sistema Regional de Informação sobre Resíduos, 2019



Anexo 5 – Resíduos Específicos

Resíduos Especiais produzidos			
	2018	2019	Variação
	Total Toneladas	Total Toneladas	
Pneus	1317	1389	+5,5%
Óleos minerais	3925	3050	-22,3%
Óleos alimentares	352	285	-19,0%
Veículos em fim vida	863	923	+7,0%
Equipamentos elétricos/eletrónicos	742	890	+19,9%
Pilhas e acumuladores	384	393	+2,3%
Embalagens	15468	16323	+5,5%
Total	23051	23253	+0,9%

Destino final dos resíduos específicos



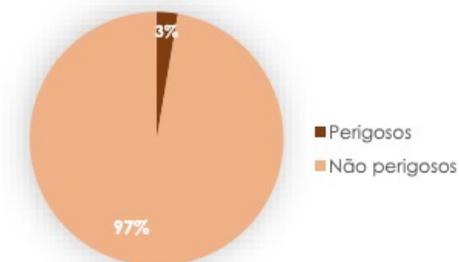
Fonte: SRIR – Sistema Regional de Informação sobre Resíduos, 2019



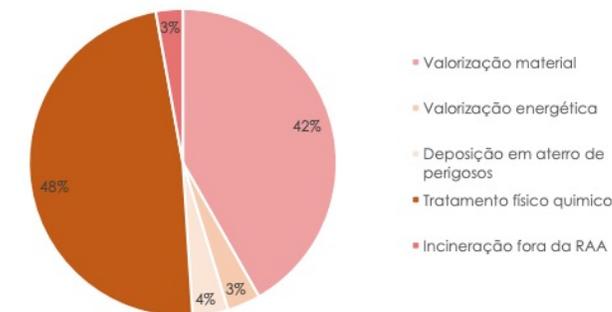
Anexo 6 – Resíduos Perigosos

Resíduos Perigosos produzidos			
	2018	2019	Variação
	Total Toneladas	Total Toneladas	
Óleos usados e resíduos de combustíveis líquidos	3925	2849	-27,4%
Resíduos da prestação de cuidados de saúde a seres humanos ou animais e/ou investigação relacionada	425	419	-1,4%
Resíduos de construção e demolição	384	493	28,4%
Componentes de Veículos em Fim de Vida (VfV)	337	504	49,6%
Resíduos de tintas e vernizes	150	175	16,7%
Outros resíduos urbanos pequenas quantidades (lâmpadas, REEE, pilhas e acumuladores)	201	368	83,1%
Outros resíduos não urbanos pequenas quantidades (absorventes, fluidos de refrigeração, aparas e limalhas)	150	203	35,3%
Total	5572	5011	-10,1%

Perigosidade dos resíduos produzidos na RAA



Destino final dos resíduos perigosos





Anexo 7 – Sumário do Relatório de Benchmarking | 1 jan'19 – 31dez'19

Person Years – 251149
Total Destination Area - 232655

Energy

Energy Consumption (GJ / Person Year)

Supplied	14495512.172 GJ
Calculated	57.72 GJ / Person Year
Baseline	55.56 GJ / Person Year
Best Practice	38.90 GJ / Person Year
Difference	3.8% below the Baseline level

Green Power (Purchased Electricity) (%)

Supplied	0%
----------	----

Greenhouse Gas Emissions (Scope 1 and Scope 2) (t CO₂-e / Person Year)

Supplied	1041.74 t CO ₂ -e
Calculated	4.15 t CO ₂ -e / Person Year
Baseline	4 t CO ₂ -e / Person Year
Best Practice	2.8 t CO ₂ -e / Person Year
Difference	3.8% below the Baseline level

Direct Emissions (Scope 1) (t CO₂-e / Person Year)

Supplied	832147.1 t CO ₂ -e
Calculated	3.3 t CO ₂ -e / Person Year

Indirect Emissions (Scope 2) (kg CO₂-e / Person Year)

Supplied	209595136.4 kg CO ₂ -e
Calculated	834.5 kg CO ₂ -e / Person Year

Indirect Emissions (Scope 3) (t CO₂-e / Person Year)

Supplied	82772.9 t CO ₂ -e
Calculated	0.330 t CO ₂ -e / Person Year

Waste Indirect Emissions (Scope 3) (t CO₂-e / Person Year)

Supplied	82772.9 t CO ₂ -e
Calculated	0.330 t CO ₂ -e / Person Year



Anexo 7 – Sumário do Relatório de Benchmarking | 1 jan'19 – 31dez'19

Person Years – 251149
Total Destination Area - 232655

Water

Potable Water Consumption (kL / Person Year)

Supplied	18426597.0 kL
Calculated	73.4 kL / Person Year
Baseline	80.75 kL / Person Year
Best Practice	56.53 kL / Person Year
Difference	9.1% better than the Baseline level

Recycled / Captured Water (%)

Supplied	0%
----------	----

Water Savings Rating (Points)

Calculated	66.7 Points
Baseline	50 Points
Best Practice	80 Points
Difference	16.7 Points better than the Baseline level

Waste

Waste Sent to Landfill (m³ / Person Year)

Calculated	0.87 m ³ / Person Year
Baseline	0.89 m ³ / Person Year
Best Practice	0.62 m ³ / Person Year
Difference	2.2% better than the Baseline level

Recycled / Reused / Composted Waste (%)

Supplied	38.0%
----------	-------

Waste Recycling Rating (Points)

Calculated	62.4 Points
Baseline	50 Points
Best Practice	80 Points
Difference	12.4 Points better than the Baseline level

Waste Sent for Incineration (L / Person Year)

Supplied	30626666.7 L
Calculated	121.9 L / Person Year



Anexo 7 – Sumário do Relatório de Benchmarking | 1 jan'19 – 31dez'19

Person Years – 251149
Total Destination Area - 232655

Paper

Paper Products Rating (Points)

Supplied	33.3 Points
Calculated	33.3 Points
Baseline	50 Points
Best Practice	80 Points
Difference	16.7 Points below the Baseline level

Cleaning

Cleaning Products Rating (Points)

Supplied	100.0 Points
Calculated	100.0 Points
Baseline	50 Points
Best Practice	80 Points
Difference	20.0 Points better than the Best Practice level

Pesticides

Pesticide Products Rating (Points)

Supplied	100.0 Points
Calculated	100.0 Points
Baseline	50 Points
Best Practice	80 Points
Difference	20.0 Points better than the Best Practice level



Anexo 7 – Sumário do Relatório de Benchmarking | 1 jan'19 – 31dez'19

Person Years – 251149
Total Destination Area - 232655

Sector Specific

Nitrous Oxides Produced (kg / Person Year / Hectare)

Calculated	13.03 kg / Person Year / Hectare
Baseline	9.0 kg / Person Year / Hectare
Best Practice	6.3 kg / Person Year / Hectare
Difference	44.8% below the Baseline level

Sulphur Dioxide Produced (kg / Person Year / Hectare)

Calculated	1.22 kg / Person Year / Hectare
Baseline	12.8 kg / Person Year / Hectare
Best Practice	9.0 kg / Person Year / Hectare
Difference	86.4% better than the Best Practice level

Particulate Matter Produced (kg / Person Year / Hectare)

Calculated	51.4 kg / Person Year / Hectare
Baseline	0.7 kg / Person Year / Hectare
Best Practice	0.49 kg / Person Year / Hectare
Difference	7242% below the Baseline level

Water Samples Passed (%)

Calculated	98.9%
Baseline	70 %
Best Practice	100 %
Difference	28.9% better than the Baseline level

Habitat Conservation Area (%)

Supplied	39.0%
Calculated	39.0%
Baseline	20 %
Best Practice	26 %
Difference	13.0% better than the Best Practice level

Green Space (%)

Calculated	92.0%
Baseline	15 %
Best Practice	20 %
Difference	72.0% better than the Best Practice level

Accredited Operations (%)

Supplied	3.4%
Calculated	3.4%
Baseline	5 %
Best Practice	6.5 %
Difference	1.6% below the Baseline level

Habitat Conservation (%)

Supplied	39.0%
----------	-------

Significant Site Maintenance Fund (%)

Supplied	1.1%
----------	------



Anexo 7 – Sumário do Relatório de Benchmarking | 1 jan'19 – 31dez'19

Person Years – 251149
Total Destination Area - 232655

Destination Safety

Homicide Rate (%)

Calculated	0.007 %
Baseline	0.0011 %
Best Practice	0.0008 %
Difference	0.0059% below the Baseline level

Theft Rate (%)

Calculated	0.21 %
Baseline	2.28 %
Best Practice	1.60 %
Difference	1.39% better than the Best Practice level

Assault Rate (%)

Calculated	0.014 %
Baseline	0.23 %
Best Practice	0.16 %
Difference	0.146 % better than the Best Practice level

Socio-economic Benefit

Unemployment Rate (%)

Calculated	7.9 %
Baseline	6.5 %
Best Practice	4.6 %
Difference	1.4% below the Baseline level

